

Veículo: A Tarde	Caderno: Economia & Negócios
Data: 10/11/2020	Página: B4
Assunto: Nota simplifica tributação de transportador de carga – cita a <b>Sefaz</b> .	

# A TARDE

## TECNOLOGIA

# Nota simplifica tributação de transportador de carga

### DA REDAÇÃO

A simplificação tributária está agora ao alcance dos transportadores autônomos de cargas (TACs), que agora contam com a Nota Fiscal Fácil (NFF) para emitir em tempo real, via aplicativo instalado no celular, os documentos fiscais eletrônicos necessários à regularização, junto à Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), do trânsito de mercadorias nas rodovias baianas.

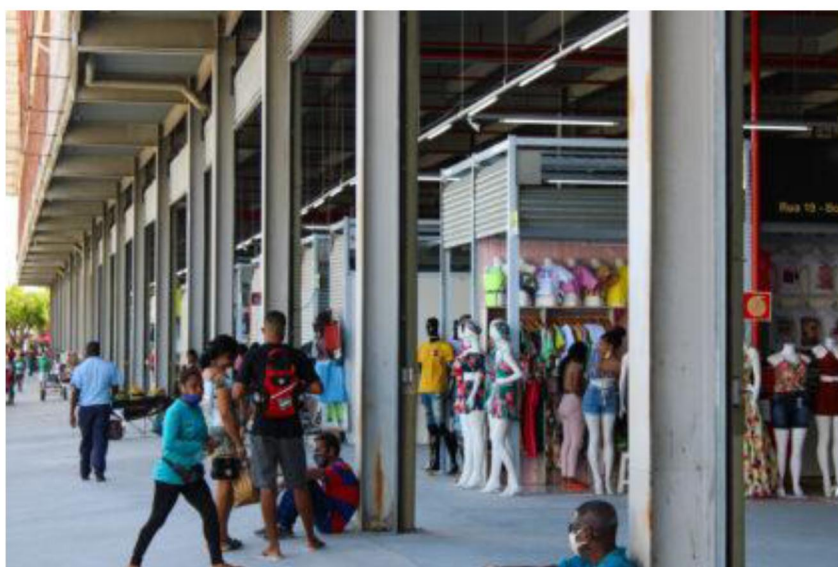
O aplicativo tem poucos campos a serem preenchidos de forma simples, intuitiva e ágil.

O sistema exige apenas que o usuário informe os dados básicos sobre o transporte da carga para que sejam emitidos, em formato puramente digital, o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) e o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), documentos obrigatórios para emissão pelos transportadores autônomos de cargas.

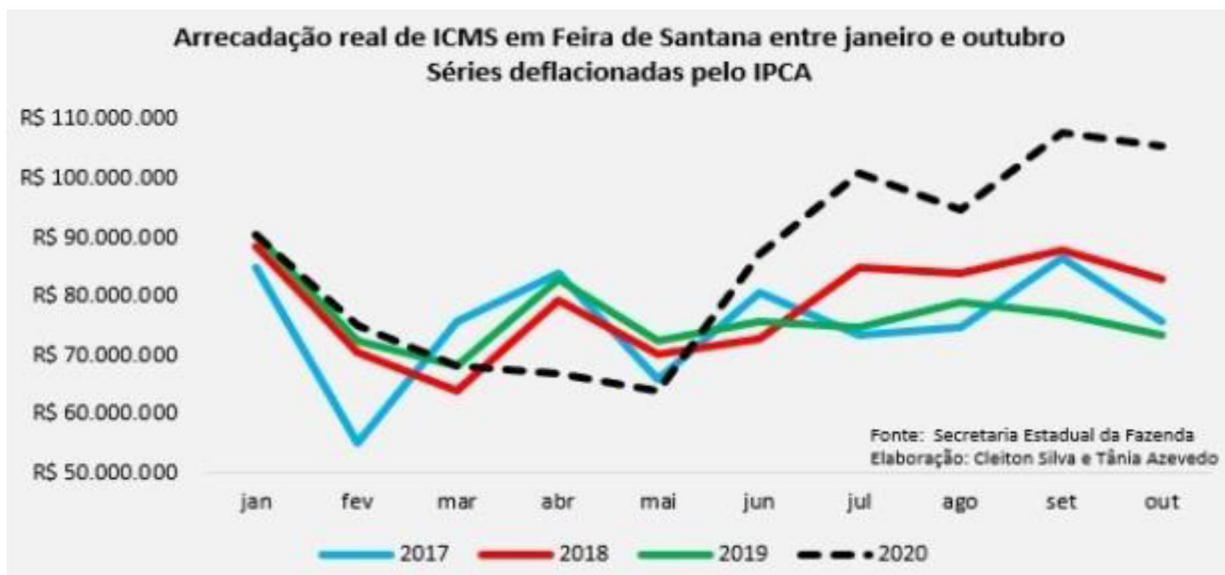
Veículo: Blog da Feira	Online
Data: 09/11/2020	



## **Arrecadação de ICMS em Feira dispara além do esperado; total já ultrapassa R\$ 1bi**



Pesquisadores da UEFS publicaram hoje (9) resultados preliminares de um estudo sobre o ICMS em Feira de Santana que constatou um aumento no montante do tributo, que já passa de 1 bilhão de reais no acumulado dos últimos 12 meses. Apesar do choque causado pela pandemia, a arrecadação segue crescendo desde junho, tendo sido maior em todos os meses subsequentes que os valores observados nos 3 anos anteriores.



Os pesquisadores ressaltam, contudo, que apesar da “arrecadação de ICMS em Feira de Santana [ter] surpreendido positivamente”, não há “qualquer garantia que essa dinâmica persista ao longo dos próximos meses”. Segundo o estudo, esse crescimento inesperado decorre sobretudo do pagamento do auxílio emergencial, que representou quase 150 milhões de reais entre os meses de setembro e outubro.

A pesquisa, no entanto, chama atenção para o fato de que esse crescimento pode não ser sustentado em 2021: “Os dados disponíveis até o momento revelam que o mercado de trabalho no município de Feira de Santana ainda não se recuperou completamente do choque da pandemia, de modo que o estoque de trabalhadores celetistas no início de outubro era bem menor do que o estoque verificado no final do ano passado. A arrecadação de impostos aumenta ao passo que o nível emprego formal cai. [...] Acreditamos que se a inflação do produtor (que tem sido bastante elevada) passar a divergir menos da inflação do consumidor (que está bem comportada), o auxílio emergencial às famílias se extinguir (o que deve acontecer em 2021) e o mercado de trabalho se recuperar apenas lentamente (como vem se desenhando), o comportamento da arrecadação de ICMS em Feira de Santana deixará de ser excepcional em 2021.”

Veículo: Metro1	Caderno:
Data: 09/11/2020	<b>Cita Secretário</b>



## NOVA RODOVIÁRIA DE SALVADOR TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 120 MILHÕES



9 Novembro, 2020

A ordem de serviço para construção da nova rodoviária da capital baiana foi assinada pelo governador Rui Costa nesta segunda-feira (9). O ato foi realizado em Águas Claras, às margens da BR-324, onde será instalado o novo terminal rodoviário em uma área de 200 mil metros quadrados. O investimento na nova rodoviária de Salvador é de R\$ 120 milhões.

“É um ganho não só para a capital, mas para toda a região metropolitana e também para a população do interior. Atualmente, a rodoviária utilizada não condiz mais com a realidade da Bahia. É ultrapassada. A nova rodoviária será uma construção moderna, ambientalmente sustentável, pois terá reuso de água e geração de energia solar, e terá um pé direito bastante elevado, o que significa conforto acústico e térmico, tudo dentro dos padrões mais sofisticados no ponto de vista técnico”, explicou o governador.

Ainda na oportunidade, Rui destacou que “a nova rodoviária será o lugar de maior embarque e desembarque do Norte Nordeste. Teremos o terminal de ônibus de grande porte para desembarcar todos os passageiros dos ônibus metropolitanos, dos ônibus que circulam no entorno da rodoviária, além dos intermunicipais e interestaduais. Esses ônibus não entrarão mais em Salvador, portanto não irão mais contribuir para o engarrafamento na cidade. Aqui no entorno, teremos ainda um polo gerador de empregos. Daqui a alguns anos, com essa construção, a região terá uma verdadeira revolução urbana, com crescimento imobiliário e comercial”.

A empresa responsável pela obra terá o prazo de 24 meses para a execução do serviço. O projeto da nova rodoviária prevê uma estrutura mais moderna e integrada ao sistema de transporte da capital. Comparando com a atual rodoviária, a parte do terminal triplicará de tamanho saltando de 22 mil metros quadrados para 70 mil metros quadrados.

O secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, destacou que serão realizadas intervenções no sistema viário da região. “Além desse complexo que será um dos maiores eixos de transbordo de passageiros do Brasil, serão realizadas intervenções viárias no entorno, como uma alça no viaduto da Estrada Velha, mais três novos viadutos e um novo acesso para a Avenida 29 de Março. Tudo isso vai criar uma nova forma de circulação nesta região”, afirmou.

Também estiveram presentes no evento os secretários estaduais de Turismo, Fausto Franco; do Planejamento, Walter Pinheiro; de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira; de Desenvolvimento Urbano, Nelson Pelegrino; **da Fazenda, Manoel Vítório**; de Relações Institucionais, Jonival Lucas; do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira; e da Casa Civil, Carlos Melo.

Foto: Paula Fróes/GOVBA

Veículo: Metro1	Online
Data: 09/11/2020	Caderno: Bahia



## Bahia

# Ponte Salvador-Itaparica: contrato das obras será assinado nesta quinta-feira

Com o documento assinado, as empresas terão um ano para elaborar o projeto e outros quatro para executar o equipamento



Foto: Divulgação

Por **Metro1** no dia 09 de Novembro de 2020 · 11:01

O contrato da construção da Ponte Salvador-Itaparica será assinado nesta quinta-feira (12) pelo Governo do Estado e o consórcio chinês que irá realizar a obra, formado pelas estatais chinesas China Communications Construction Company (CCCC Ltd), CCCC South America Regional Company (CCCCSA) e China Railway 20 Bureau Group Corporation (CR20)

A ponte terá uma extensão de 12,4 quilômetros, com acessos em Salvador, por túneis e viadutos, e em Vera Cruz, com a ligação à BA-001. Também deverá ser realizada uma nova rodovia expressa e a interligação com a Ponte do Funil, que será revitalizada. Com o documento assinado, as empresas terão um ano para elaborar o projeto e outros quatro para executar o equipamento.

A concessão do projeto executado por meio de uma **Parceria Público-Privada (PPP)** será de 35 anos. O concessionário terá prazo de cinco anos para a realização de estudos e construção do sistema viário, os demais 30 anos serão de gestão e administração do sistema. O investimento será de R\$ 5,4 bilhões e o aporte do Estado será de R\$ 1,5 bilhão.

O objetivo do projeto é melhorar a mobilidade entre a capital, a região metropolitana e o sul do estado. A estimativa é que 24 municípios sejam beneficiados com o encurtamento da distância e redução do tempo de viagem.



## ECONOMIA

---

Publicado em 09/11/2020 às 09h57.

# Ressaca da crise fará de 2021 o ano mais difícil para a economia brasileira, projeta Vitório

Para secretário da Fazenda da Bahia, cenário pode se agravar se governo Bolsonaro não resolver impasse a respeito de políticas de estímulo e de controle de gasto

Alexandre Santos / Matheus Morais



Foto: Matheus Morais/bahia.ba

O secretário da Fazenda da Bahia, Manoel Vitório, afirmou nesta segunda-feira (9) que 2021 será economicamente o ano mais desafiador das últimas quatro décadas no Brasil. Em entrevista a **bahia.ba**, Vitório criticou o que chamou de “impasse” do governo Bolsonaro no que diz respeito à indefinição sobre as políticas de estímulo e para controle de gasto público —em sua avaliação, duas frentes necessárias no contexto de recuperação da crise provocada pela pandemia de Covid-19.

“Eu acho que a ressaca, do ponto de vista das contas públicas e da economia, vai ser em 2021. Você vê que algumas economias aí do primeiro mundo já estão se preparando para o que seria uma



ralando em equilíbrio fiscal, a outra parte querendo fazer estímulo. As duas coisas são necessárias”, defende.

Na avaliação do secretário, será preciso encontrar uma fórmula para implementar as duas medidas. “Não é fácil, mas acho que é possível. Mas, se gente continuar nesse impasse, tudo indica que 2021 será o ano mais desafiador da história dos últimos 30 ou 40 anos da história recente do Brasil”, projeta.



## MAIS NOTÍCIAS

---

ECONOMIA 13h30 de 08/11/2020



### **Pandemia impacta contratos das mensalidades das escolas em 2021**

Instituições preveem um ano de cuidados em um possível ensino presencial

---

## Rui nega sobrepreço na ponte Salvador-Itaparica

**INFRAESTRUTURA** O governador Rui Costa comentou ontem a auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que indicou um sobrepreço de R\$ 241,4 milhões no orçamento da ponte Salvador-Itaparica. A assinatura do contrato para início das obras está marcada para acontecer nesta quinta-feira. Ele disse que não comentaria trabalho de técnicos, mas que o jurídico do governo não indica esse sobrepreço.

Rui declarou ainda que falar em sobrepreço nessa obra é uma "piada de mau gosto" e garantiu que a assinatura não tem hipótese de ser adiada. "Estamos falando de um projeto de R\$ 6 bilhões. Esses R\$ 200 milhões representam 3% de uma obra de R\$ 6 bilhões. Uma ponte que envolve riscos gigantescos. Uma coisa é fazer sondagem em mar profundo, o trecho, mas nada lhe dá garantia que você vai encontrar a fundação que você previu.


JONAS SANTOS/DIVULGAÇÃO

“ Falar de sobrepreço, só posso achar graça e dizer que isso é uma piada de mau gosto. Não há risco de não haver assinatura **Rui Costa**

governador

Falar de sobrepreço, só posso achar graça e dizer que isso é uma piada de mau gosto”, disse, falando durante assinatura que autorizou início das obras da nova rodoviária, em Águas Claras.

Ele citou ainda o baixo número de concorrentes pela concessão para dizer que é realmente uma obra complexa: “Se você é um investidor e vê um negócio que tem gordura, todo mundo quer. Se o negócio tem pouca carne e nenhuma gordura, você não vai. Toda licitação, se foi amplamente divulgada, foi para a Bolsa de Valores, se tem poucos concorrentes, é porque o negócio é duro e, por isso, a maioria não entra”.

Somente um consórcio participou do leilão, formado pelas empresas China Railway 20 Bureau Group Corporation (CR20): CCCC South America Regional Company e China Communications Construction Company Limited (CCCC Ltd).

O governador defendeu a ponte Salvador-Itaparica, afirmando que será uma obra de grande repercussão, que vai atrair olhares de investidores de todo mundo para o estado.

“Não há risco ou hipótese de não haver assinatura na quinta. É um projeto grandioso e de repercussão internacional. As pessoas precisam ter noção do que vai ser feito na Bahia. Isso é um projeto de padrão internacional. São 13 km. É uma obra que vai entrar no portfólio internacional. Leva o nome da Bahia para os grandes investidores do mundo. Assim que começar a obra, será o maior investimento em execução do Brasil”, avaliou o governador.

Os auditores do TCE consideram que os valores estimados para construção da ponte são excessivos diante do que é praticado no mercado e chegaram a recomendar a suspensão da licitação.

---

**6**

**bilhões** é o valor total da obra da ponte Salvador-Itaparica

**241**

**milhões** foi o valor apresentado como sobrepreço no orçamento pelo Tribunal de Contas

**TRANSPORTE** Terminal vai ser construído em Águas Claras nos próximos dois anos e com custo de R\$ 120 milhões

# Rui Costa autoriza obras da nova rodoviária

**BRUNO BRITO\***

Foi autorizada, na manhã de ontem, a construção da nova rodoviária de Salvador, que irá funcionar em Águas Claras. O novo terminal, que será construído em uma área de 200 mil metros quadrados e contará com investimentos de R\$ 120 milhões, teve a ordem de serviço assinada pelo governador Rui Costa.

Com a nova estrutura, os ônibus intermunicipais, interestaduais e metropolitanos não entrarão mais em Salvador, deixando de contribuir para a formação de engarrafamentos na capital, segundo o gestor estadual. Para ele, a construção da nova rodoviária irá proporcionar uma revolução urbana na região, a exemplo do que aconteceu no Iguatemi, quando a atual rodoviária foi instalada.

"Será o local de maior embarque e desembarque do Norte/Nordeste, é um grande passo nessa transformação urbana. Tivemos, na década de 70, a mudança para a região do Iguatemi, migrando o desenvolvimento urbano para aquela região. O que estamos fazendo é um novo marco na mudança urbana, trazer a rodoviária para cá, vai proporcionar um crescimento imobiliário e comercial", afirmou Rui.



Governador Rui Costa (ao centro) no momento da assinatura da ordem de serviço que autoriza início das obras

**"Vamos gerar milhares de empregos durante a obra e depois"**

RUI COSTA, governador da Bahia

Após a assinatura, a empresa responsável pela obra tem o prazo de 24 meses para a execução da intervenção. De acordo com o governador, a obra trará um ganho não apenas para Salvador, mas para toda a região metropolitana, bem como para a população do interior.

"Atualmente, a rodoviária

utilizada não condiz mais com a realidade da Bahia. É ultrapassada. A nova rodoviária será uma construção moderna, ambientalmente sustentável, pois terá reúso de água e geração de energia solar e terá um pé-direito bastante elevado, o que significa conforto acústico e térmico, tudo dentro dos pa-

drões mais sofisticados no ponto de vista técnico", disse o gestor estadual.

Segundo Rui, além do impacto positivo na mobilidade e infraestrutura da capital, a obra tem o intuito de melhorar o cenário de renda e emprego em Salvador.

"Teremos 10 mil metros quadrados destinados à ex-

ploração comercial. Vamos gerar milhares de empregos durante a obra e depois, durante seu funcionamento", destacou.

**Mais obras**

Além da construção do novo terminal, também serão realizadas outras intervenções na região, a exemplo da extensão do metrô, que estará integrada à nova rodoviária.

"Além desse complexo que será um dos maiores eixos de transbordo de passageiros do Brasil, serão realizadas intervenções viárias no entorno, como uma alça no viaduto da Estrada Velha, mais três novos viadutos e um novo acesso para a Avenida 29 de Março. Tudo isso vai criar uma nova forma de circulação nesta região", afirmou o secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti.

O governador Rui Costa destacou ainda que está sendo estudada a possibilidade de levar o veículo leve sobre trilhos (VLT) até Cajazeiras 6, passando pela nova rodoviária. "Estamos estudando a possibilidade de trazer o VLT de Paripe, passando por aqui. Dessa forma, vamos facilitar a vida do público de Cajazeiras, no acesso até a estação do metrô", disse.

\*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

**COVID-19**

## SEC aponta baixa adesão em testagem de alunos

**MARIA PAULA MARQUES\***

Foi encerrada ontem a aplicação dos testes para o coronavírus nas escolas da Cidade Baixa, em Salvador. Cerca de 35% de estudantes compareceram para realizar o exame, estima Helder Amorim, coordenador de articulação de projetos da Secretaria de Educação da Bahia (SEC). Ainda segundo o superintendente, em torno de 60% dos professores e 80% dos servidores, aproximadamente, compareceram às unidades já testadas na capital do estado.

A última ação disponibilizou a testagem para 14.483 pessoas. Destas, 13.609 estudantes, 570 professores e 304 funcionários. Todos ligados às 14 escolas estaduais dos bairros de São Joaquim, Calçada, Dendzeiro, Largo

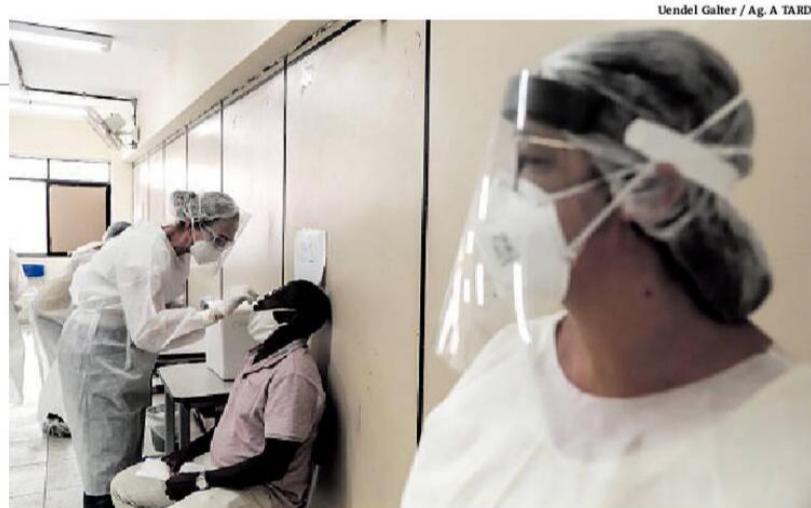
**"Pais dizem que os filhos não vão porque alguém da família já foi infectado"**

HELDER AMORIM, SEC

de Roma, Boa Viagem, Ribeira, Bonfim, Uruguaí e Massaranduba.

Amorim acredita que a baixa adesão pode estar relacionada às convicções da população de estar imunizada por já ter tido contato com o vírus ou por ter feito o teste recentemente.

"Nas ligações que faze-



mos, muitos pais dizem que os filhos não vão porque alguém da família já foi infectado. Acreditam que as outras pessoas da casa também tiveram, e de certa maneira estariam todos livres da doença. Sabemos que não é o correto e explicamos sobre isso", expõe o coordenador do projeto.

"Temos feito um trabalho, junto aos diretores das escolas não só de mobilizar, mas de conscientizar sobre a importância de fazer o exame, até para entendermos como esse contágio se comporta e poder planejar uma escola mais segura em um possível retorno às aulas", finaliza Helder Amorim.

Instituições científicas, como a Sociedade Brasileira de Virologia, já constataram que é possível a reinfecção pelo Sars-CoV-2, cujo material genético pode sofrer mutações facilmente.

Também existem registros de pessoas que dividem o ambiente com um infectado e não é contaminado

**Estudantes, professores e servidores foram testados**

pelo vírus.

**Próximos passos**

A Secretaria de Educação ainda não definiu qual será a próxima região a ser beneficiada com a testagem para o coronavírus. Antes da Cidade Baixa, os exames já foram aplicados nas comunidades escolares da Liberdade e região (18), subúrbio ferroviário (28) e de Cajazeiras e proximidades (21).

No interior do estado, foram realizados testes rápidos nas cidades de Itajuípe, Itabuna, Ilhéus, Ipiatã, Uruçuca e Jequié, que tiveram comparecimento de até 100% de funcionários, 90% dos professores e 70% dos estudantes, presume a Secretaria.

\*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

**EDUCAÇÃO**

## Ufba prepara-se para retorno das aulas presenciais em 2021

**TÁCIO CALDAS\***

A Universidade Federal da Bahia (Ufba) começa a se programar para realizar a retomada de suas atividades e já convocou alunos classificados visando ao retorno das aulas em 2021. Já a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e a Universidade Estadual da Bahia (Uneb) seguirão com suas atividades mediante auxílio tecnológico e não têm previsão para o retorno das aulas presenciais.

A Ufba anunciou no último dia 5, mediante uma nota em seu site, a convo-

catória da 3ª chamada do Sisu 2020.1, onde os estudantes relacionados devem entrar no site [www.ingresso.ufba.br](http://www.ingresso.ufba.br) para acessar o edital e verificar os procedimentos necessários para efetivar a matrícula.

A instituição afirma que a matrícula será condicional devido ao atual cenário imposto pelo novo coronavírus

**Ufba anunciou a convocatória da 3ª chamada do Sisu 2020.1**

e que os candidatos convocados deverão enviar toda a documentação na etapa de pré-matriculação online.

Posteriormente, com o retorno das atividades administrativas presenciais, os candidatos realizarão as etapas faltantes de acordo com as convocações e cronogramas a serem divulgados.

**Outras medidas**

Por outro lado, a UFSB, UFRB e a Uneb seguem caminhos diferentes da Ufba, já que elas manterão suas atividades com auxílio tecnológico. Em nota a Universidade Federal do Sul da Bahia disse "que durante o quadrimestre 2020.2 as atividades de



ensino continuam sendo realizadas por intermediação tecnológica, conforme calendário acadêmico suplementar excepcional aprovado pelo Consuni".

A UFRB seguiu as mesmas ideias e também aprovou um calendário acadêmico suplementar com aulas remotas. A assessoria de comunicação da instituição informou que este semestre

suplementar encerra em dezembro e só após esse período irão discutir como será o próximo semestre.

A Universidade Estadual da Bahia que seguiu pelo mesmo caminho das federais do Recôncavo e do sul do estado, aprovou um plano extraordinário de oferta de componentes curriculares e de demais atividades de ensino de graduação.

**Ufba convocou alunos visando retorno das aulas em 2021**

A instituição comunicou que o desenvolvimento desse plano começou ontem e irá até o dia 30 de dezembro de 2020. Além disso a Uneb informou que os alunos poderão acessar todas as informações relacionadas a este plano de oferta no seu portal.

Essa universidade também não tem data prevista para o retorno presencial das atividades acadêmicas já que isto deverá ser definido pelos conselhos superiores da instituição posteriormente em data oportuna.

\*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

# ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupotarde.com.br

**COVID-19** O Centro de Convenções de Salvador recebe amanhã a Expo Retomada para debater as medidas sanitárias necessárias para o retorno

## Encontro testa protocolos para volta dos eventos de negócios

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 14.1.2020



No Centro de Convenções, evento adota ações que incluem cortesia para a realização do exame RT-PCR



FERNANDO VALVERDE

O Centro de Convenções de Salvador receberá no próximo dia 11 de novembro o Expo Retomada, um encontro promovido para discutir novos formatos e protocolos de segurança no segmento de eventos e turismo de negócios pós-pandemia.

Com medidas de segurança que incluem cortesia para realização do exame RT-PCR aos inscritos, uso obrigatório de máscaras, distanciamento social e a ausência da distribuição de qualquer material físico, como panfletos ou brindes, o evento visa demonstrar a aplicação dos protocolos sanitários para eventos.

De acordo com a gerente comercial do Centro de Con-

venções Salvador, Silvana Gomes, em entrevista ao programa Isso é Bahia, da rádio A TARDE FM (103.9), o evento tem recebido apoio dos principais empresários do trade baiano de eventos e visa instituir um novo marco para a prática de eventos que respeitem as normas sanitárias durante a pandemia do coronavírus.

"A gente pode retomar as atividades com todos os cuidados necessários. Queremos apresentar essa aplicação não só no ambiente da feira. Tivemos alguns eventos de teste no país. O primeiro foi em agosto em Gramado e foi considerado um sucesso. O Expo Retomada foi realizado em São Paulo nos dias 14 e 15 de outubro e esse formato está vindo pra cá totalmente adaptado à realidade baiana. Isso só é possível por conta do engajamento das empresas do trade. Todos tem entendido

as limitações do momento, todos tem colaborado e o evento deverá ter a presença das mais importantes empresas desse círculo daqui de Salvador", afirmou.

### Em janeiro

Inaugurado em janeiro, o Centro de Convenções veio para ocupar um espaço vago na produção de eventos de grande porte na capital, mas apenas dois meses depois precisou ser fechado por conta da pandemia. De acordo com Silvana, ainda que isso tenha afetado o calendário do espaço, a retomada dos eventos será feita de forma gradual e a expectativa é de remanejar as pendências para o próximo ano.

"Desde a metade de março nós interrompemos. Todos os eventos haviam sido remanejados para esse segundo semestre mas quando fomos nos aproximando de agosto o movimento dos

eventos foi de postergar um pouco mais. Já tínhamos eventos marcados para 2021 mas o bom do segmento de eventos é justamente este. O decisor de eventos escolhe com antecedência a data o que permite que a cidade se planeje para receber um grande fluxo de pessoas. Precisaremos fazer uma ginástica para acomodar todo mundo mas temos muita confiança", disse a gerente que confirmou que a Bial do Livro é um dos eventos pendentes.

"A Bial infelizmente precisou ser cancelada em 2020. Lamentamos muito mas foi preciso. A Bial tem uma memória afetiva muito positiva na cidade inteira. Precisamos respirar um pouco e aguardar um pouquinho mais. A Bial pode voltar a acontecer, estamos batalhando e ela vai se realizar no momento oportuno".

### CONJUNTURA

## País tem 231 mil novas empresas

ANDREIA VERDÉLIO  
Agência Brasil, Brasília

O Brasil teve saldo positivo de 231.253 novos negócios no mês de outubro, quando foram abertas 320.559 empresas e 89.306 foram fechadas. Os dados são do Mapa de Empresas, ferramenta digital do Ministério da Economia para acompanhamento dos registros empresariais no país.

De acordo com a pasta, entre as unidades da federação com maior aumento percentual em relação ao registro de novas empresas, o Amapá foi o que mais cresceu. Em outubro, foram

abertos 755 novos empreendimentos no estado, 15,62% de crescimento se comparado com setembro. Destacam-se, também, Mato Grosso (5,13%) e Rondônia (3,71%).

"Por outro lado, Tocantins registrou a maior variação em relação ao número de empresas fechadas. Em outubro, 601 negócios foram finalizados no estado, o que representa um aumento de 19,48% em relação ao mês anterior", informou o Ministério da Economia.

A atividade econômica com maior crescimento em outubro foi o comércio varejista de bebidas, que teve

um aumento de 4,81% no registro de novos negócios, na comparação com o mês anterior. Transporte rodoviários de cargas cresceu 4,77% e promoção de vendas, 3,26%.

### Atividade econômica

Para o Ministério da Economia, os números são mais uma evidência da retomada da atividade econômica, após os efeitos causados pela pandemia do novo coronavírus, e do impacto das medidas de simplificação e melhoria do ambiente de negócios, bem como de transformação digital, implementados pelo governo.

No mês de outubro, para

abrir uma empresa, o empreendedor levou, em média, 2 dias e 17 horas. O tempo é 4 horas menor que o registrado em setembro. A medição registrada no mês de outubro é a menor para a série histórica do Mapa de Empresas, que possui dados desde janeiro de 2020.

Goias segue na liderança como a unidade da federação mais rápida no processo de abertura de empresas no Brasil. No estado, leva-se, em média, 1 dia e 2 horas para registrar um novo negócio. A Bahia é o estado onde o empreendedor leva mais tempo para iniciar sua empresa: 6 dias e 6 horas.

### PREVIDÊNCIA

## INSS inicia perícia médica por meio de telemedicina

KELLY OLIVEIRA  
Agência Brasil, Brasília

Os atendimentos da experiência piloto de realização de perícias médicas com uso da telemedicina ocorrerão a partir da próxima segunda-feira até o dia 31 de janeiro de 2021.

De acordo com a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, o protocolo da experiência piloto foi aperfeiçoado para dar segurança ao ato pericial dos peritos médicos federais, que

ficam autorizados a realizar perícias médicas por telemedicina, durante o período de enfrentamento da pandemia da Covid-19.

A medida foi tomada em cumprimento a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).

O INSS está disponibilizando às empresas, por meio eletrônico, o Termo de Adesão de Participação da Experiência Piloto de Realização de Perícias Médicas com Uso da Telemedicina (Pmut).

### TECNOLOGIA

## Nota simplifica tributação de transportador de carga

DA REDAÇÃO

A simplificação tributária está agora ao alcance dos transportadores autônomos de cargas (TACs), que agora contam com a Nota Fiscal Fácil (NFF) para emitir em tempo real, via aplicativo instalado no celular, os documentos fiscais eletrônicos necessários à regularização, junto à Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), do trânsito de mercadorias nas rodovias baianas.

O aplicativo tem poucos campos a serem preenchidos de forma simples, intuitiva e ágil.

O sistema exige apenas que o usuário informe os dados básicos sobre o transporte da carga para que sejam emitidos, em formato puramente digital, o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) e o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), documentos obrigatórios para emissão pelos transportadores autônomos de cargas.



## Uma história de transformação



VERÔNICA VILLAS BÔAS  
Publisher da Revista Let's Go Bahia

A história da Let's Go começou em 2008, quando cinco empresários paulistas se juntaram para lançar uma revista delifestyle na Bahia. A ideia consistia em repetir o mesmo projeto da revista paulista (Go Where), que nasceu aqui com o nome GoWhere Bahia e em 2010 viraria Let's Go Bahia.

A primeira edição da revista foi lançada em um grande evento que parou a cidade. A ousadia do projeto surpreendeu o mercado, que estava ávido por uma revista para chamar de sua.

Com um projeto editorial chique e elegante, inteiramente integrado ao que propunham as revistas delifestyle da época, a publicação chegava à Bahia no exato momento em que explodia o mercado de luxo.

Não é novidade, porém, que a última década foi turbulenta para o mercado editorial, e rapidamente compreendemos que "transformação" era a palavra de ordem para a nossa publicação.

Tudo mudava ao nosso redor, mas a mudança do conceito de luxo e o surgimento das mídias digitais foram os maiores responsáveis pela obrigação da transformação das publicações impressas no mercado de luxo.

Durante muito tempo, as pessoas ligaram o luxo à ostentação e viveram mais voltadas para o ter do que o ser. Hoje, com o consumo consciente e com as crises mundiais, luxo e bom gosto deixaram de ser sinônimo de ostentação e o ter deu lugar ao ser.

A onda digital nos obrigou a ver o quanto era essencial dar as mãos a essas ferramentas e trazer para o mundo online o prestígio, a influência e a credibilidade da nossa marca, já consolidados por meio da versão impressa.

Todas essas transformações nos exigiram grandes mudanças. A superficialidade deu lugar à leveza. Os conceitos mudaram e a Let's Go mudou!

A revista, que era originalmente dirigida a um público classe A+, na faixa etária 35+, girou o seu conteúdo em 360 graus, voltando o seu olhar para os sucessores daqueles com quem sempre fez a interlocução, o que nos conectou também com os verdadeiros protagonistas do futuro.

Demos foco ao segmento Business, que rapidamente ganhou espaço na publicação, fazendo da Let's Go uma representante genuína do empresariado baiano.

Hoje, temos uma revista que conversa com um público que vai dos 13 anos até os 65+, dentro do perfil A+, permitindo-nos conectar com quem desenhou o passado, realiza o presente e constrói o futuro.

Atenta ao lifestyle, que é sua essência, mas de mãos dadas com os fatos mais relevantes, a Let's Go tem uma estratégia transmídia, em que conteúdos exclusivos da revista são encontrados e pulverizados através das nossas plataformas digitais.

Isso é Let's Go! Uma revista que se transformou sem perder a sua essência e que se notabiliza pela absoluta isenção, praticando um jornalismo sério, correto e positivo, tendo a credibilidade e o respeito ao leitor como os seus valores primordiais.

É com esse posicionamento e cercada de nomes de peso que compõem o seu time de colunistas, articulistas e colaboradores que a Let's Go promoveu grandes transformações nesses tempos de crise.

Nesse período de isolamento, soltamos três edições (edição 50 + Especial Business e edição 51), digitalizamos a revista, lançamos o nosso programa Let's Go Talk, realizamos uma pesquisa de mercado, reformulamos o nosso site e estamos preparando mais uma edição.

A história da Let's Go pode ser facilmente resumida em uma palavra: transformação!

Made in Bahia - Publicada às terças-feiras, a coluna traz relatos de empresários baianos

# Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR

jairo.junior@redebahia.com.br @satelite

**Trump não foi derrotado apenas pelos democratas, mas também pelos republicanos, que não se sentem mais representados por ele. No meu entender, uma lição Dayane Pimentel**

Deputada federal pelo PSL da Bahia e ex-alida do presidente Jair Bolsonaro, ao comentar a vitória de Joe Biden nos Estados Unidos, em recado indireto ao grupo político do qual fazia parte.

## Sinal vermelho

Às vésperas do primeiro turno, as mais recentes projeções sobre a disputa nas maiores cidades do interior elevaram o nível de preocupação no núcleo político do governo do estado, confundiram cardais da base aliada. Em conversas reservadas, líderes dos principais partidos que gravitam à órbita do Palácio de Ondina atribuíram a tensão a novas sondagens para consumo interno, cujos resultados apontaram um súbito avanço da oposição nos 15 grandes colégios eleitorais. Os números, afirmaram, indicam a reeleição dos prefeitos de Camaçari e Barreiras, Antonio Elnaldo e Zito Barbosa, ambos do DEM, e de Simões Filho, Dinha Tolentino (MDB), além da vitória de Suzana Ramos (PSDB) em Juazeiro, Marcelo Beltrardo (DEM) em Teixeira de Freitas e Cordélia Torres (DEM) em Eunápolis.

**DUPLA APOSTA**  
Entre os governistas, só há duas cidades com cenário totalmente favorável ao bloco alinhado ao PT: Ilhéus, com a reeleição de Mario Alexandre (PSD), e Jequié, com Zé Cocá (PP), que também conta com apoio da oposição.

## Jogo duro

As estimativas sobre a sucessão nos municípios expressivos do interior detectaram também ameaças à reeleição da prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT), efeito do crescimento veloz do candidato opositorista, Teobaldo Costa (DEM), dono da rede Atakarejo. Ao mesmo tempo, mostraram chances altas para os rivais do PT em Porto Seguro e Alagoinhas, respectivamente, Janio Natal (PL) e Paulo Cezar (DEM).

## Vice-versa

Nas únicas cidades da lista com mais de 200 mil eleitores, Feira de Santana e Vitória da Conquista, os cálculos sinalizam para o segundo turno. Em Feira, a avaliação é de que o prefeito Colbert Martins (MDB) possui hoje vantagem em um duelo direto com Zé Neto (PT). Em Conquista, é o inverso: Zé Raimundo (PT) tem, no momento, gás de sopra para barrar a reeleição de Herzem Gusmão (MDB).

## Ponto de interrogação

Contudo, os prognósticos não conseguiram preencher duas lacunas na corrida pelas mais cobicçadas praças do estado. Sobre Paulo Afonso e Itabuna, só há a certeza de que tudo pode acontecer.

## Favas contadas

Caciques da ala encabeçada pelo DEM comemoraram bastante os dados de uma pesquisa em comendada pela campanha do candidato do partido em Salvador, Bruno Reis, e concluída no domingo. No total, o democrata aparece com mais de 65% dos votos válidos, conta que exclui brancos, nulos e indecisos. O índice é muito semelhante ao que foi apresentado no último levantamento do Ibope, divulgado no fim de outubro pela TV Bahia. Para o comando da campanha de Bruno Reis, o jogo na capital acaba dia 15.

## Além da conta

O preço do boi gordo voltou a bater recorde em Salvador, com a arroba cotada a R\$ 290, segundo balanço da Federação de Agricultura e Pecuária da Bahia. Trata-se do maior valor registrado este ano.

**CURSO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS EM ECONOMIA CRIATIVA - EAD**

Informações e inscrições: **09 a 23/11**  
www.institutoacm.com.br

Venha aprender tudo que você precisa saber para gerir e ter sucesso com seu negócio criativo.

**GRATUITO**

Apoiado por **projek** e **REDE BAHIA**

Realização **Instituto de Administração, Ciências, Magistério e Artes, Educação e Arte**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU**  
CARTA CONVITE Nº: 031/2020. A Prefeitura Municipal de Catu, através de sua Presidente da Copel, torna público aos interessados que se realizará a Licitação: Processo Administrativo nº 234/2020, Modalidade: Carta Convite nº: 031/2020. Tipo: Menor Preço Global / Menor Lance. Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para a execução de obras remanescentes de cobertura da quadra poliesportiva do Distrito de São Novo, com fornecimento de material e mão de obra, atendendo as demandas da Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Lazer, de acordo com Planilha Orçamentária CEF nº Operação 076085/2016. Sessão de Abertura: 19/11/2020, Horário de Sessão: 09:00h. Local: Praça da Sec. de Educação e Cultura, Centro Administrativo, Praça Getúlio Vargas, s/nº, Boa Vista, Catu - Bahia. Informações: Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço supra citado, e-mail: catulic@catu.gov.br. Tel.: (71) 3641-8200, Catu-BA, Zuleide Mota da Silva Souza - Presidente da Copel.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA JUIZ DE FORA (RJ)**  
AVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2020) - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 318/2020 - O Pregão é uma modalidade de licitação que visa a aquisição de bens e serviços necessários para atender às necessidades da Secretaria de Ciência, Inovação, Tecnologia e Serviços Públicos de Nova Juiz de Fora. Menor Preço Global. Sessão de Abertura às 09h00min (horário de Brasília) do dia 23 de novembro de 2020 e será realizada na forma eletrônica, por meio de sessão pública realizada pela rede mundial de computadores internet. O Pregão Eletrônico registra-se no site nº 13.197/2020, pelo Decreto nº 10.242/2019, no âmbito do PRR no site <http://www.licitacoes.com.br>. Mais informações através do Tel. (24) 3681-1256 das 08h00min às 18h00min e e-mail: [licitacoes@nova.juiz.de.fora.rj.gov.br](mailto:licitacoes@nova.juiz.de.fora.rj.gov.br). O Edital está disponível no site <http://www.licitacoes.com.br> e <http://www.pregaoeletronico.org>. **Quenten Alves da Costa - Pregãoiro.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO ROCHA**  
CNPJ Nº: 14.234.850/0001-69  
EDITAL DE LEILÃO 03/2020  
DATA: 24/11/2020, às 14:00h. OBJETO: LEILÃO PÚBLICO DE VEÍCULOS PERTENCENTES AO PATRIMÔNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE BARRA DO ROCHA, conforme Anexo I do Edital. Na Modalidade Exclusivamente Online pelo Site: [www.rjleiloes.com.br](http://www.rjleiloes.com.br). Informações com o CPL: à Rua Maria Oliveira Bismecourt, s/nº, Centro, Barra do Rocha, telefone 73 3202-2198. Edital disponível com a CPL e com a Leiloeira Oficial NINA CHAMADOURO DE MATOS, telefone (71) 99185-5888, e-mail: [comercial@rjleiloes.com.br](mailto:comercial@rjleiloes.com.br), Lances Online, Fotos e Edital Completo - Site: [www.rjleiloes.com.br](http://www.rjleiloes.com.br)

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 13/2020  
O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA torna público que será realizado o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2020, OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROVEDOR DE LINK PRIMÁRIO DE ACESSO CORPORATIVO À INTERNET DE 300 (TREZENTOS) MBPS MEGABITS POR SEGUNDO POR MÊS (VINTE E QUATRO) MESES, início de acolhimento das propostas: 12/11/2020 às 09h00min. Limite do Acolhimento: até dia 24/11/2020 às 09h00min. Abertura das propostas: dia 24/11/2020 às 09h00min, início da disputa das lances: 24/11/2020 às 09h00min (para considerado sempre o horário de Brasília). O processamento de todas as etapas do Pregão será realizado no site [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br) e o Edital completo estará disponível a partir do dia 11/11/2020, no site <http://www.tce.ba.gov.br>, na área "Licitações" e no site do Banco do Brasil - [www.licitacoes.com.br](http://www.licitacoes.com.br). Informações com a Comissão de Licitação, pelo telefone (71) 3115-4418, Salvador/BA, 09 de Novembro de 2020. Carlos Magno Rahem Dantas - Pregãoiro Oficial.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS**  
CNPJ Nº: 13.838.238/0001-23  
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 668/2020  
A Prefeitura Municipal de Candéias/BA comunica aos interessados que realizará a Concorrência nº 668/2020 cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DO MUNDO DO CONHECIMENTO - COMPLEXO EDUCACIONAL, CULTURAL, ARTÍSTICO, TECNOLÓGICO E ESPORTIVO, PARA ATENDER À EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL DE FORMA INTEGRAL, Data: 11/12/2020 às 09:00h. Edital disponível no site [www.baicandéias.ba.gov.br](http://www.baicandéias.ba.gov.br). Os anexos do Edital deverão ser retirados na sala da Copel, devendo os interessados e apresentarem mundos de mídia digital "PEN-DRIVE" ou "HD EXTERNO", visto a impossibilidade da disponibilização dos mesmos via portal de transparência ou outro meio, devido ao tamanho dos arquivos. Maiores informações através do e-mail: [copel.pmicandéias@gmail.com](mailto:copel.pmicandéias@gmail.com) Telefone para contato: (71) 3601-2722, Candéias/BA, 08 de novembro de 2020. Tiana Carvalho de Souza - Presidente da COPEL.

BAHIA

# Nova rodoviária em Águas Claras ficará pronta em 2 anos

**MOBILIDADE** O governador Rui Costa assinou na manhã desta segunda-feira a ordem autorizando o início das obras da nova rodoviária de Salvador, que ficará em Águas Claras, às margens da BR-324. A estimativa é de que a obra custará cerca de R\$ 120 milhões. Rui lembrou que a antiga rodoviária funcionou na Sete Portas até 1975, quando mudou para região do Iguatemi.

Ele afirmou que agora é um novo marco histórico: "Aqui será a maior estação de transbordo do Norte e Nordeste do Brasil. Todos os ônibus urbanos, metropolitanos e intermunicipais não entrarão mais em Salvador. Com isso, mudamos o fluxo de trânsito dentro da cidade".

O prazo previsto a entrega da construção é de dois anos. A área tem 200.000 m² e terá ligação com a estação do metrô de Águas Claras, com o terminal de transporte de ônibus metropolitano e urbano e, futuramente, com o corredor de VLT, na Avenida 29 de Março. Comparando com a atual rodoviária, a parte do terminal triplicará de tamanho, passando de 22.000 m² para 70.000 m².

O governador destacou também os empregos que serão gerados com a nova rodoviária: "Será um fluxo intenso de pessoas e o comércio, evidente, se potencializa. Aqui está projetado 10 mil m² de empreendimentos. Não existe empreendimento sem comerciais, sem trabalhadores. Significa que aqui centenas de pessoas, irão trabalhar", disse.

Projeção da nova rodoviária, cujo terminal terá o triplo de tamanho e comparado com a atual



**120 milhões de reais é o valor estimado para a construção da nova rodoviária, que terá área de 200.000 m²**

Segundo o governador, a melhoria na rodoviária beneficiará não apenas os soteropolitanos. "Em geral, são moradores de outras cidades que utilizam na maior parte das vezes a rodoviária. São pessoas que têm negócios para resolver em Salvador, ou têm família. Um grande volume de pessoas que frequentam a rodoviária não são necessariamente de Salvador, e sim do interior da Bahia, é um benefício para toda população", afirmou. O secretário estadual de

Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, destacou as intervenções que serão feitas no sistema viário da região. "Além desse complexo, que será um dos maiores eixos de transbordo de passageiros do Brasil, serão realizadas intervenções viárias no entorno, como uma alça no viaduto da Estrada Velha, mais três novos viadutos e um novo acesso para a Avenida 29 de Março. Tudo isso vai criar uma nova forma de circulação nesta região", explicou.

Serão realizadas intervenções viárias no entorno, como uma alça no viaduto da Estrada Velha e um novo acesso para a Av. 29 de Março. Marcus Cavalcanti, secretário de Infraestrutura

# ATENÇÃO PARA O RECADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO DO SUS

PRAZO PRORROGADO PARA

## 31.12.20

Para ampliar o acesso aos serviços de saúde no combate ao coronavírus, todos os moradores de Salvador devem fazer o recadastramento no site [recadastramento.saude.salvador.ba.gov.br](http://recadastramento.saude.salvador.ba.gov.br) ou no posto de saúde mais próximo.

Documentos necessários

- RG ou Certidão de Nascimento
- CPF ou Cartão do SUS
- Comprovante de residência

#SalvadorContraOCoronavírus



MINISTÉRIO DA SAÚDE



ECONOMIA

# e-Agro Bahia movimentada no setor agrícola do estado

**EVENTO** A Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeab) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) irão promover, entre os dias 25 e 27 de novembro, a e-Agro Bahia, Feira de Inovação e Tecnologia Agropecuária da Bahia totalmente digital e gratuita. O evento será realizado numa plataforma acessível e simples, reunindo principais nomes cenário mundial e convidados que são referências nos mais diversos segmentos agro - incluindo representantes do governo, entidades representativas, produtores e empreendedores com larga experiência no campo. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas por meio do site [www.eagrodigital.com.br](http://www.eagrodigital.com.br).

**24%** é a participação do setor agrícola no Produto Interno Bruto (PIB) do estado da Bahia, segundo a SEI

Entre os nomes confirmados para participar das palestras estão Rodrigo Bonato, diretor de Agricultura de Precisão para a América Latina, da John Deere, e Eduardo Bastos, vice-presidente de Sustentabilidade para a América Latina, da Bayer.

O presidente da Confederação da Agricultura do Brasil (CNA), João Martins; da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeab), Humberto Miranda, e Jorge Khoury, superintendente do Sebrae Bahia também estarão no evento.

O evento contará também com leilões virtuais de animais e máquinas usadas e estandes virtuais das maiores empresas do segmento.

Um dos destaques do evento será o Green Friday, iniciativa que funcionará como uma Black Friday para o produtor rural com ofertas

exclusivas de equipamentos, insumos, softwares e sistemas de gestão para o agro. Serão oito horas de transmissão ao vivo com oportunidades diferenciadas para os participantes da e-Agro Digital.

A e-Agro acontece logo após o anúncio de que o agronegócio na Bahia vem crescendo: mesmo com a pandemia, o setor representa hoje 24% do PIB do estado, segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). O incremento registrado é de 7,5% até agora, se comparado com o mesmo período de 2019.

A Bahia ostenta o primeiro lugar no ranking do Nordeste, levando-se em conta os dados do Valor Bruto de Produção (VBP), de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

## INDICADORES

### CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,3002	R\$ 5,3017
Dólar Turismo	R\$ 5,3930	R\$ 5,5480
Euro Turismo	R\$ 6,40	R\$ 6,58

### BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Ibovespa	103.075	2,57%

### POUPANÇA

10/11/2020	0,768%
------------	--------

### SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1045,00
-------------

### INFLAÇÃO

	Setembro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,94%	13,4%	3,9%
INPC/IBGE	0,87%	2,9%	3,89%
IP-4/FEV	4,34%	16,4%	3,37%

## MAGAZINE LUIZA LUCRA R\$ 215,9 MI

**Balanço** De carona na explosão do comércio eletrônico, a Magazine Luiza viu seu lucro ter forte alta no terceiro trimestre. A companhia anunciou ontem que seu lucro líquido ajustado de julho a setembro atingiu R\$ 215,9 milhões, um salto de 69,6% sobre um ano antes.

## PGPE/BA ABRE 32 VAGAS TEMPORÁRIAS

**OPORTUNIDADE** Teve início ontem o período de inscrições para o processo seletivo simplificado promovido pela Procuradoria Geral do Estado da Bahia para o preenchimento, via REdA, de 32 vagas da função de Analista de Procuradoria - área de atuação de Apoio Jurídico. Para concorrer, o candidato deve possuir diploma ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de ensino superior em Direito. Inscrições no site [www.selecao.ba.gov.br](http://www.selecao.ba.gov.br).

## GRUPO IMETAME INVESTE EM CAMAÇARI

**INDÚSTRIA** O grupo capixaba Imetame Energia deve investir até R\$ 31 milhões em Camaçari. A empresa, destinada à produção de gás natural, já está operando há dois anos e fará a ampliação do hub de tratamento de gás, malha de tubulação para isolamento do gás e atendimento a Unidade Termelétrica II e III. A previsão é que sejam gerados até 200 novos empregos. O protocolo de intenções foi assinado com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).



[blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/](https://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/)

# Política externa perdida no mundo

O Brasil fica mais distante da OCDE, do acordo com a União Europeia e do mundo, enfim, com a eleição de Joe Biden e Kamala Harris. Isso porque o governo brasileiro deveria ter a esta altura uma estratégia de como mover suas peças no tabuleiro do xadrez mundial. Mudaram as circunstâncias, e o erro bolsonarista ficará mais caro. Estados Unidos e União Europeia estarão mais juntos a partir de agora na questão ambiental, e Jair Bolsonaro é o vilão obvio, com sua política de desprezo à preservação ambiental, de desrespeito aos indígenas, de afronta aos negros.

O governo Biden tem uma lista imensa de urgências. A pandemia é a primeira delas e por isso ontem já estava sendo anunciado o grupo de transição que vai preparar o plano de combate ao coronavírus. A crise econômica é outra emergência. O plano de socorro terá que ser maior do que o programado, e no meio do caminho tem o Senado. A campanha de Biden, muito energizada pela vitória, está jogando tudo para garantir as duas cadeiras do Senado da Geórgia que foram para o segundo turno. Caso se confirme o controle dos republicanos no Senado, tudo será

mais difícil.

Na área ambiental, contudo, o avanço está garantido. O governo de Biden já avisou que voltará ao Acordo de Paris. E poderá também desfazer ordens executivas e regulações infralégais que foram impostas pelo governo Donald Trump, que entregou a Environmental Protection Agency (EPA), a agência de proteção ambiental, a um lobbista da indústria do carvão. Nesse contexto de volta aos princípios do acordo e às regulações ambientais mais severas, os Estados Unidos ficarão mais próximos da Europa, que já tem pressionado o Brasil. Portanto, Bolsonaro estará mais sozinho com a sua política insensata na área do meio ambiente.

A política externa atual tenta apagar o Brasil do mapa-múndi. É um esforço diário para nos tornar irrelevantes. Demorar a

cumprimentar o presidente eleito Joe Biden e não enviar autoridade para a posse de Luiz Arce na vizinha Bolívia são decisões obtusas. Caberia a Ernesto Araújo avisar a Bolsonaro: pode já ir se acostumando. Mas ficaram os dois velando o falecido governo Trump, erro que nem o autocrata Viktor Orban cometeu. Fazer pirraça com a Bolívia é ridículo. O país vizinho escolheu em eleições livres trazer de volta o partido de Evo Morales e não nos cabe desgozar.

O Brasil tem muito a perder com os erros da dupla. Primeiro, porque Bolsonaro com suas falas rudimentares sobre a Amazônia é um alvo fácil. Se fosse só ele, tudo bem. O problema é que empresas brasileiras também podem ser prejudicadas por essa política externa e ambiental sem sentido. Por isso, se Bolsonaro insistir em não ter um pla-

no convincente de preservação ambiental, aumentarão as pressões aqui dentro. Empresas e o terceiro setor, a imprensa, os especialistas, lideranças políticas estão cada vez mais se alinhando numa coalizão pela preservação. Sem Trump, Bolsonaro ficará mais só e entre dois fogos. Caberia ao Itamaraty traçar uma estratégia. Mas o Ministério não pode fazer seu trabalho porque está sendo dirigido por um dos mais medíocres diplomatas que a Casa já produziu.

A ditadura militar no Brasil nasceu no contexto da guerra fria. Naquele momento, havia países comunistas, e os militares eram, por suposto, adversários da ideologia. Pois o Brasil de Ernesto Geisel foi o primeiro a reconhecer o governo do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), apesar de ser

comunista.

O mais elementar em política externa é saber a distância entre as preferências pessoais do chefe de Estado e o seu papel de representante do país. Bolsonaro pode ter torcido muito contra Joe Biden e Luiz Arce, mas em processos eleitorais legítimos Biden é hoje o presidente eleito dos Estados Unidos e Arce acaba de assumir a Bolívia. E um erro não mandar um alto representante para a posse do governante da Bolívia, país com o qual o Brasil tem a sua maior fronteira (3.423km). Os bolivianos escolheram a volta do partido de Evo Morales e não nos cabe desgozar. Com o país vizinho temos um acordo de gás e antigas tradições de amizade. Com os Estados Unidos, inúmeros interesses. A demora dos cordiais parabéns ficou ridícula para o Brasil. A descortesia com a Bolívia não faz qualquer sentido.

A OCDE tem regras de conformidade ambiental que ficarão mais fortes com o governo Biden. A União Europeia não ficará sozinha exigindo do Brasil mudança da política ambiental. O projeto de Ernesto Araújo de transformar o Brasil num grande pária avançou ainda mais nos últimos dias.

# Tribuna

## Brasil deve deixar o ranking das dez maiores economias do mundo em 2020

### ESTADÃO CONTEÚDO

**O** baque da pandemia do novo coronavírus deve deixar um saldo ainda mais cruel para a economia brasileira: ela pode deixar de figurar entre as dez maiores do mundo este ano, sendo ultrapassada por Canadá, Coreia do Sul e Rússia.

Os dados são de um levantamento dos pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) Marcel Balassiano e Cláudio Considera, a partir de projeções feitas em outubro pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), segundo antecipou o jornal Valor Econômico.

De acordo com as projeções feitas em outubro pelo FMI para este ano, com a crise da covid-19 e seus impac-



**SEGUNDO** o FMI, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil passaria de US\$ 1,8 trilhão no ano passado para US\$ 1,4 trilhão até o fim deste ano

tos na economia mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil passaria de US\$ 1,8 trilhão no ano passado para US\$ 1,4 trilhão até o fim deste ano - o que levaria a economia brasileira a ser ultrapassada por canadenses, sul-coreanos e russos.

A crise econômica provocada pela pandemia deve levar a maior parte do mundo a uma forte retração da atividade econômica este ano. No Brasil, os efeitos da covid-19 se somam ao desempenho do real, que foi uma das moedas que mais

se desvalorizaram este ano. Do começo do ano até o fim do mês passado, o câmbio se desvalorizou 40% em relação ao patamar em que o dólar estava no fim de 2019.

Os economistas ressaltam que, considerando a métrica do dólar, a economia brasileira passaria da nona maior do mundo ano passado para a 12.ª maior este ano. E essa queda é apenas mais um capítulo de um movimento de perdas que ocorreu nas últimas crises. Eles lembram que, em 2011, o País era a sétima maior economia do mundo, posição que ocupou até 2014. Quando veio a recessão de 2015 e 2016, o Brasil perdeu duas posições nesse ranking, passando para o oitavo lugar em 2017 e para o nono, nos dois últimos anos. Segundo Balassiano, a mudança de posição no ranking se explica, principalmente, pela variação cambial.



# Tribuna

## Portos baianos já movimentaram R\$ 131 mi

Portos de Salvador, Ilhéus e Aratu/Candeias juntos já movimentaram 9,4 milhões de toneladas

YURI ABREU  
REPORTER

**I**mportantes e estratégicos para o escoamento de produtos e mercadorias, os portos do estado administrados pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) – Salvador, Ilhéus e Aratu/Candeias – faturaram, até outubro deste ano de 2020, cerca de R\$ 131 milhões. Entre os produtos de maior movimentação, conforme a instituição, estão trigo, arroz, produtos químicos, fertilizantes, nafta, ureia, propeno, propileno, químico e petroquímico.

Com relação à pesagem, os três equipamentos, juntos, movimentaram mais de 9,4 milhões de toneladas, sendo que o Porto de Aratu/Candeias, localizado na Região Metropolitana de Salvador (RMS) foi o que mais registrou fluxo, também até o mês de setembro, com 4,9 milhões de toneladas – ou 52,12% do total assinalado. Logo na sequência, vem o Porto de Salvador, com uma movimentação de 4,3 milhões de toneladas (equiva-

lente a 45,74% do geral).

Já o Porto de Ilhéus, no sul da Bahia, teve um fluxo de 276 mil toneladas, ou 2,14% do total. Sozinha, apenas o mês de outubro registrou um índice histórico na movimentação de cargas pelos Portos Organizados administrados pela CODEBA, atingindo a média de 1,3 tonelada toneladas de movimentação – 13,82% do total do fluxo deste ano de 2020.

Em comparação com 2019, o resultado geral registrado no faturamento da Codeba, neste ano, foi similar. Porém, diante do cenário de pandemia, a instituição celebrou o resultado, pois esperava-se uma maior dificuldade em atingir o rendimento, principalmente diante do cenário de restrições impostas pelo surto mundial. Não fosse o panorama atual, os resultados poderiam até ter sido melhores, diante da expectativa trazida pela Companhia no final do ano passado.

Por outro lado, segundo a Companhia das Docas baiana, a expectativa é que haja um aumento substancial na movimentação de 2021 com o reaquesimen-



Foto: Reginaldo Ipi

**SALVADOR** Porto da capital baiana teve uma movimentação de 4,3 milhões de toneladas, o equivalente a 45%,74 do geral, segundo informou a Codeba

to da economia brasileira e, particularmente na Bahia. Com o grande leilão de áreas a serem arrendadas pelo Governo Federal, no Porto de Aratu/Candeias

(ATU 12 e ATU 18) – e expectativa é a de que ela ocorra até o final deste ano –, espera-se atrair um investimento aproximado de R\$ 360 milhões somente

no equipamento. Isso, de acordo com a Codeba, aumentará a capacidade portuária da Bahia, gerando divisas, além dos empregos diretos e indiretos.

Novo “hit” chega à cena musical baiana e já é sucesso

A cena musical da Bahia ganha novos contornos com a chegada as rádios da música “I lost my heart in Bahia” (Perdi um Amor na Bahia), um popular hit quente heat, composta e produzida pela dupla Peter Doc B e Stevie Eagle. Os parceiros de longa data se juntam para formar o EEDB, siglas dos seus nomes, Eagle E e Doc B, e na interpretação do rap baiano Duendy Primeiro e Kaos MC já estão na lista das mais pedidas pelos ouvintes da Bahia.

A música nasceu de conversas entre Peter e Stevie, que uniram suas experiências e pesquisas musicais para trazer à Bahia, a world music, com pegadas de rap, funk e leves pitadas de axé. Peter Doc

# Tribuna

## Salvador vai avançar em mobilidade urbana com a nova rodoviária

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

**C**om investimentos de R\$ 120 milhões e área de 200 mil metros quadrados, as obras da nova rodoviária de Salvador devem começar dentro de um mês e terminar em 2022. O local escolhido para a construção é Águas Claras, às margens da BR 324. O projeto prevê uma estrutura mais moderna e integrada ao sistema de transporte da capital e para isso serão realizadas intervenções no sistema viário da região.

A ordem de serviço para construção da nova rodoviária da capital baiana foi assinada pelo governador Rui Costa na manhã de ontem segunda-feira (9). O ato foi realizado em Águas Claras, exatamente onde ficará situado o novo terminal.

Atualmente, a rodoviária utilizada não condiz

mais com a realidade da Bahia. É ultrapassada. A nova rodoviária será uma construção moderna, ambientalmente sustentável, pois terá reuso de água e geração de energia solar, e terá um pé direito bastante elevado, o que significa conforto acústico e térmico, tudo dentro dos padrões mais sofisticados no ponto de vista técnico", explicou o governador Rui Costa.

Rui ainda destacou que "a nova rodoviária será o lugar de maior embarque e desembarque do Norte Nordeste e também a mais moderna. Teremos o terminal de ônibus de grande porte para desembarcar todos os passageiros dos ônibus metropolitanos, dos ônibus que circulam no entorno da rodoviária, além dos intermunicipais e interestaduais. Esses ônibus não entrarão mais em Salvador, portanto não irão mais contribuir para o engarrafamento na cidade. Aqui no entorno,

teremos ainda um polo gerador de empregos. Daqui a alguns anos, com essa construção, a região terá uma verdadeira revolução urbana, com crescimento imobiliário e comercial."

No novo modal viário está previsto ainda a construção de um VLT, de acordo com o governador essa ideia ainda está em estudo, de qual será a melhor forma "inicialmente está previsto um VLT com percurso saindo da Ilha de São João, passando por Paripe, Periperi, Calçada, Itapagipe e com integração a estação Acesso Norte do metrô e chegando até a rótula de Cajazeiras VI", garantiu o governador que emendou, "somente neste governo já investimos mais de R\$ 10 bilhões em obras de infra-estrutura."

A expectativa é de que até 5 mil novos empregos possam ser gerados. A empresa responsável pela obra deve iniciar a execução após um mês da assinatura da



Foto: Romildo de Jesus

### CONSTRUÇÃO

Ordem de serviço foi assinada pelo governador Rui Costa na manhã de ontem

ordem de serviço e terá o prazo de 24 meses para a execução do serviço. O projeto da nova rodoviária prevê uma estrutura mais moderna e integrada ao sistema de transporte da capital. Comparando com a atual rodoviária, a parte do terminal triplicará de tamanho saltando de 22 mil metros quadrados para 70 mil metros quadrados.

Em relação ao comércio, a nova rodoviária terá um espaço de 10 mil metros quadrados, de acordo com Rui, "o comércio será potencializado, fortalecido

com o maior número de pessoas circulando. Isso significa que muitas pessoas serão empregadas também, principalmente para quem reside próximo a região.

O secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, destacou que serão realizadas intervenções no sistema viário da região. "Além desse complexo, que será um dos maiores eixos de transbordo de passageiros do Brasil, serão realizadas intervenções viárias no entorno, como uma alça no viaduto da Estrada Velha, mais três novos via-

duetos e um novo acesso para a Avenida 29 de Março. Tudo isso vai criar uma nova forma de circulação nesta região", afirmou.

Também estiveram presentes no evento os secretários estaduais de Turismo, Fausto Franco; do Planejamento, Walter Pinheiro; de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira; de Desenvolvimento Urbano, Nelson Pellegrino; da Fazenda, Manoel Vitorino; de Relações Institucionais, Jonival Lucas; do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira; e da Casa Civil, Carlos Melo.

Veículo: Bahia Econômica	
Data: 09/11/2020	Caderno: Bahia



## PIB DO BRASIL VAI CAIR DA 9ª POSIÇÃO PARA A 12ª EM 2020



9 Novembro, 2020

O Brasil vai cair da nona posição entre as maiores economias do mundo e cair para a 12ª posição por causa da forte desvalorização do real. Segundo estudo de pesquisadores da FGV (Fundação Getúlio Vargas), o país deve deixar o 'top 10' dos maiores PIBs em valores nominais em 2020.

Com a queda, o Brasil seria ultrapassado pelo Canadá, pela Coreia do Sul e pela Rússia, que ocupariam da nona até a 11ª colocação, respectivamente. Em dólares, o PIB brasileiro passaria de US\$ 1,8 trilhões (R\$ 9,6 trilhões) em 2019 para US\$ 1,4 trilhões (R\$ 7,5 trilhões) em 2020.

Segundo os pesquisadores, a crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus é um agravante, mas a queda é explicada principalmente pela forte desvalorização cambial do real frente ao dólar americano, que já passa dos 40%.

“Vale frisar que a forte desvalorização cambial que o Brasil passou nesse ano é mais um reflexo do aumento do risco do Brasil, principalmente do lado fiscal”, dizem os pesquisadores no estudo.

No estudo, os economistas Marcel Balassiano e Claudio Considera utilizam dados do FMI (Fundo Monetário Internacional) divulgados em outubro para mensurar que o Brasil deve deixar o posto de nono maior PIB nominal do mundo em 2019 e se tornar o 12º maior em 2020.

## ECONOMIA

---

Publicado em 10/11/2020 às 08h11.

# Governo sinaliza que crédito pode ser novo estímulo para retomada

Ideia é garantir a sustentação para recuperação econômica

Redação



Foto: Edu Andrade/Ministério da Economia

O governo trabalha para manter as torneiras do crédito abertas em 2021 e garantir a sustentação da retomada econômica, segundo reportagem do Estadão.

A estratégia é manter os programas de crédito bem-sucedidos lançados durante a pandemia da covid-19 e criar também um programa de microcrédito para permitir que beneficiários do programa Bolsa Família e a “multidão de informais” possam ganhar autonomia como Microempreendedores Individuais (MEI).

Essa seria uma alternativa como uma porta de saída da “condição de vulnerabilidade”, informa a reportagem.

empresas. As taxas de juros e garantias do Tesouro Nacional do programa, porém, serão alteradas, com perspectiva de que as garantias diminuam, mas que as taxas aumentem.

A transformação do programa emergencial em ação permanente é uma demanda de parlamentares, sobretudo do Senado, e deve inclusive contribuir para melhorar a disposição do Congresso e facilitar o caminho para a aprovação de medidas de ajuste fiscal, como a desindexação de despesas do Orçamento (retirada da obrigação de reajuste de determinadas despesas).



## MAIS NOTÍCIAS

---

ECONOMIA 09h07 de 10/11/2020



### **Inflação do aluguel acumula alta de 23% em um ano, diz FGV**

IGP-M é utilizado como referência para correção de valores de contratos

---

ECONOMIA 06h38 de 10/11/2020

## ECONOMIA

---

Publicado em 09/11/2020 às 16h48.

# Mais de 320,5 mil empresas foram abertas em outubro, aponta governo federal

Saldo de empresas abertas é de mais de 231,2 mil no mês, quando comparadas as 320,5 mil empresas abertas e as 89,3 mil fechadas

Redação



Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

O saldo de empresas abertas no Brasil é de mais de 231,2 mil no mês de outubro. Dados do Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, indicam que 320.559 empresas foram abertas no período e outras 89.306 foram fechadas.

Entre os estados com maior aumento percentual, o Amapá se destaca com 775 novas empresas, 15,62% acima do volume registrado em setembro. Mato Grosso e Rondônia aparecem em seguida com aumento de 5,13% e 3,71%, respectivamente.

O Tocantins, por outro lado, registrou maior variação quanto ao número de empresas fechadas. Seiscentos e um empreendimentos encerraram suas atividades em outubro. O volume representa



evidenciam retomada da atividade econômica no país, após a pandemia do novo coronavírus. Reflexo também do impacto das medidas de simplificação e melhoria do ambiente de negócios.

Em outubro, o empreendedor levou em média 2 dias e 17 horas para abrir uma empresa. O tempo é 4 horas menor que o registrado em setembro. O resultado é o menor registrado na série histórica do Mapa de Empresas, que possui dados desde 2020.



## MAIS NOTÍCIAS

---

ECONOMIA 09h07 de 10/11/2020



### **Inflação do aluguel acumula alta de 23% em um ano, diz FGV**

IGP-M é utilizado como referência para correção de valores de contratos

---

ECONOMIA 08h11 de 10/11/2020

Veículo: Política Livre	Caderno: Bahia
Data: 09/11/2020	



09 de novembro de 2020 | 12:11

## ***Rui Costa nega sobrepreço de R\$ 241 milhões na Ponte Salvador-Itaparica e chama situação de 'piada'***

bahia

O governador Rui Costa (PT) ironizou, em coletiva realizada na manhã desta segunda-feira (9), a auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que apontou sobrepreço de R\$ 241 milhões no orçamento da Ponte Salvador-Itaparica.

Para os auditores, os valores estimados para construção do equipamento são “excessivos” e vão impactar diretamente na contraprestação anual que o governo baiano vai pagar ao consórcio chinês responsável pela obra, de pouco mais de R\$ 56 milhões.

Segundo o petista, falar em sobrepreço no orçamento é uma “piada de mau gosto”. “Se você é um investidor e vê um negócio que tem gordura, todo mundo quer. Se o negócio tem pouca carne e nenhuma gordura, você não vai”, disse o petista.

“Infelizmente, existem pessoas que torcem para o desenvolvimento da Bahia, mas tem outras que tentam atrapalhar o tempo todo. É um projeto grandioso e de repercussão internacional. As pessoas precisam ter noção do que vai ser feito na Bahia”.

“Isso é um projeto de padrão internacional. São 13 quilômetros. É uma obra que vai entrar no portfólio internacional e levar o nome da Bahia para os grandes investidores do mundo. Assim que começar a obra será o maior investimento em execução do Brasil”, acrescentou.

Mateus Soares



Veículo: Política Livre	Caderno: Bahia
Data: 09/11/2020	



## ***Rui autoriza construção da nova rodoviária de Salvador***

bahia

A ordem de serviço para construção da nova rodoviária da capital baiana foi assinada pelo governador Rui Costa na manhã desta segunda-feira (9). O ato foi realizado em Águas Claras, às margens da BR-324, onde será instalado o novo terminal rodoviário em uma área de 200 mil metros quadrados. O investimento na nova rodoviária de Salvador é de R\$ 120 milhões.

“É um ganho não só para a capital mas para toda a região metropolitana e também para a população do interior. Atualmente, a rodoviária utilizada não condiz mais com a realidade da Bahia. É ultrapassada. A nova rodoviária será uma construção moderna, ambientalmente sustentável, pois terá reuso de água e geração de energia solar, e terá um pé direito bastante elevado, o que significa conforto acústico e térmico, tudo dentro dos padrões mais sofisticados no ponto de vista técnico”, explicou o governador.

Ainda na oportunidade, Rui destacou que “a nova rodoviária será o lugar de maior embarque e desembarque do Norte Nordeste. Teremos o terminal de ônibus de grande porte para desembarcar todos os passageiros dos ônibus metropolitanos, dos ônibus que circulam no entorno da rodoviária, além dos intermunicipais e interestaduais. Esses ônibus não entrarão mais em Salvador, portanto não irão mais contribuir para o engarrafamento na cidade. Aqui no entorno, teremos ainda um polo gerador de empregos. Daqui a alguns anos, com essa construção, a região terá uma verdadeira revolução urbana, com crescimento imobiliário e comercial”.

A empresa responsável pela obra terá o prazo de 24 meses para a execução do serviço. O projeto da nova rodoviária prevê uma estrutura mais moderna e integrada ao sistema de transporte da capital. Comparando com a atual rodoviária, a parte do terminal triplicará de tamanho saltando de 22 mil metros quadrados para 70 mil metros quadrados.

O secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, destacou que serão realizadas intervenções no sistema viário da região. “Além desse complexo que será um dos maiores eixos de transbordo de passageiros do Brasil, serão realizadas intervenções viárias no entorno, como uma alça no viaduto da Estrada Velha, mais três novos viadutos e um novo acesso para a Avenida 29 de Março. Tudo isso vai criar uma nova forma de circulação nesta região”, afirmou.

Também estiveram presentes no evento os secretários estaduais de Turismo, Fausto Franco; do Planejamento, Walter Pinheiro; de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira; de Desenvolvimento Urbano, Nelson Pelegrino; da Fazenda, Manoel Vitorino; de Relações Institucionais, Jonival Lucas; do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira; e da Casa Civil, Carlos Melo.

### **Visita**

Após o ato autorizando a obra da nova rodoviária, o governador seguiu para o Colégio Estadual Renan Baleeiro. A unidade é uma das escolas da capital que passarão por um processo de modernização da sua estrutura. A visita foi acompanhada pelo secretário da Educação, Jerônimo Rodrigues.

Veículo: Política Livre	Caderno: Bahia
Data: 10/11/2020	



## ***Produção industrial cresce em 11 locais em setembro, diz IBGE***

economia

A produção industrial teve alta em 11 dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na passagem de agosto para setembro deste ano. O principal destaque foi o Paraná, que cresceu 7,7% no período. Com essa, que foi a quinta alta consecutiva, o estado acumulou ganho de 46,2% em cinco meses.

Também tiveram altas acima da média nacional (2,6%), os estados do Amazonas (5,8%), São Paulo (5,0%), Espírito Santo (5,0%), Rio Grande do Sul (4,5%), Santa Catarina (4,5%) e Bahia (4,0%).

Completam a lista dos estados com alta na produção em setembro: Minas Gerais (1,9%), Ceará (1,3%) e Goiás (0,4%). A Região Nordeste, única das cinco regiões analisada em seu conjunto, também cresceu (1,1%).

Por outro lado, quatro estados tiveram queda na passagem de agosto para setembro: Mato Grosso (-3,7%), Rio de Janeiro (-3,1%), Pará (-2,8%) e Pernambuco (-1,3%).

### **Outras comparações**

Na comparação com setembro de 2020, a produção industrial cresceu em 12 dos 15 locais pesquisados, com destaques para Amazonas (14,2%), Ceará (8,5%) e Pará (8,1%). Por outro lado, três estados tiveram recuo na produção: Espírito Santo (-11%), Mato Grosso (-6,2%) e Bahia (-1,9%).

No acumulado do ano, no entanto, ocorreu o oposto: queda em 12 dos 15 locais pesquisados. Os maiores recuos foram observados no Espírito Santo (-18%), Ceará (-11,9%), Amazonas (-10,6%) e Rio Grande do Sul (-10,4%). Três estados tiveram alta: Goiás (2,5%), Rio de Janeiro (2,2%) e Pernambuco (1,8%).

No acumulado dos últimos 12 meses, também houve quedas em 12 dos 15 locais, com destaques para Espírito Santo (-19,3%), Rio Grande do Sul (-8,6%) e Ceará (-8,2%).

Veículo: Política Livre	Caderno: Bahia
Data: 10/11/2020	



## ***IGP-M acumula taxa de inflação de 23,79% em 12 meses, diz FGV***

economia

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel no país, registrou inflação de 2,67% na primeira prévia de novembro deste ano. A taxa é superior ao 1,97% registrado na primeira prévia de outubro. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), o IGP-M acumula taxa de inflação de 23,79% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede os preços no atacado, subiu de 2,45% na prévia de outubro para 3,48% na prévia de novembro. Segundo a FGV, o Índice Nacional de Custo da Construção, também teve alta na taxa, ao subir de 1,26% em outubro para 1,31% em novembro.

Já o Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, teve queda na taxa de inflação, ao passar de 0,64% na prévia de outubro para 0,41% na prévia de novembro.

Veículo: Política Livre	Caderno: Bahia
Data: 10/11/2020	



## ***Dólar abre em queda, mas se mantém próximo do patamar de R\$ 5,40***

economia

O dólar iniciou as negociações desta terça-feira, 10, em leve queda, com variação de cerca de 0,3%, cotado próximo a R\$ 5,40, a R\$ 5,37, em meio a um tom de otimismo moderado nos mercados internacionais, com Bolsas da Europa avançando, mas tendo ganhos limitados pelos efeitos econômicos da 2ª onda do novo coronavírus, causador da covid-19, no Velho Continente.

A moeda dos Estados Unidos acumula valorização superior a 30% neste ano. Em janeiro, a cotação girava em torno de R\$ 4. O patamar atual, porém, não é o mais alto em termos nominais, quando não se desconta a inflação. Em 14 de maio, o recorde foi atingido: R\$ 5,9718. Após isso, a divisa estrangeira chegou a custar abaixo de R\$ 4,90, mas, nas últimas semanas, vem sendo cotada acima de R\$ 5,20, tendo pico a R\$ 5,80.

Nas casas de câmbio, de acordo com levantamento realizado pelo Estadão/Broadcast, o dólar turismo é negociado perto de R\$ 5,60.

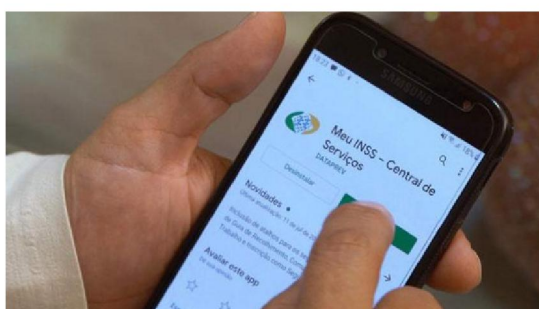
Veículo: Varela Notícias	
Data: 10/11/2020	Caderno: Economia



10/11/20 às 07h20 - Atualizado em 10/11/20 às 07h20

## **Déficit da Previdência chega a R\$ 225 bilhões e supera total de 2019**

De janeiro a agosto, o resultado entre a arrecadação e o total de benefícios ficou negativo



### **Redação VN**

*redacao@varelanoticias.com*

A pandemia do novo coronavírus prejudicou o emprego formal, com reflexos na contribuição da Previdência Social do país. O déficit dos primeiros oito meses deste ano já supera, em termos nominais, o total do ano passado.

De janeiro a agosto, o resultado entre a arrecadação e o total de benefícios ficou negativo em R\$ 225,5 bilhões, um aumento de 71% em relação ao mesmo período de 2019, ano que fechou com um déficit total de R\$ 213 bilhões.

Nos primeiros oitos meses do ano passado, antes da reforma previdenciária, que completa um ano nesta quinta-feira (12), o rombo das contas era de R\$ 131,7 bilhões. As informações se referem ao RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sistema voltado aos trabalhadores do setor privado, e constam do Boletim Estatístico da Previdência Social.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 10/11/2020	Caderno: Economia



# Tributação do consumo e distribuição de renda

É largamente sabido que tributos sobre o consumo são regressivos, porque as famílias mais pobres consomem uma parcela maior de sua renda que as famílias ricas. É menos conhecido, no entanto, o fato de que, no Brasil, o consumo das famílias ricas é menos tributado que o consumo das famílias pobres.

Dois estudos recentes mostram de forma clara a menor tributação do consumo das famílias de maior renda. O primeiro é o trabalho de Rodrigo Orair e Sérgio Gobetti (Reforma tributária e federalismo fiscal: uma análise das propostas de criação de um novo imposto sobre o valor adicionado para o Brasil – texto para discussão Ipea n.º 2.530), no qual se estima que a adoção de uma alíquota uniforme para a tributação de bens e serviços reduziria o custo dos tributos sobre o consumo para os nove primeiros decis da distribuição da renda domiciliar per capita, elevando o custo apenas para os 10% mais ricos. A redução da tributação do consumo (medida como proporção da renda) seria decrescente com a renda, variando de 2,4 pontos percentuais, para o primeiro decil, a 0,2 ponto percentual, para o nono decil. Para o último decil, haveria uma elevação de 1,1 ponto percentual do peso dos tributos sobre o consumo.

De modo semelhante, estudo dos economistas Edson Domingues e Débora Freire Cardoso (Simulações dos impactos macroeconômicos, setoriais e distributivos da PEC 45/2019 – nota técnica disponível no site do Centro de Cidadania Fiscal) estima que a implementação de uma reforma tributária com a adoção de uma alíquota uniforme para a tributação do consumo resultaria num aumento do poder de compra maior para as famílias de menor renda que para aquelas de maior renda. No cenáriopadrão, o aumento do poder de compra (medido como proporção da renda) seria 2,8 pontos percentuais maior para as famílias com renda de até um salário mínimo (SM) do que para aquelas com renda mensal superior a 30 SM.

Ao estimar o impacto distributivo da adoção de uma alíquota uniforme para a tributação do consumo, esses dois estudos deixam claro que, atualmente, a cesta de consumo das famílias ricas é menos tributada que a cesta de consumo das famílias pobres no Brasil. Isso ocorre apesar da desoneração da cesta básica e do princípio constitucional da seletividade – que prevê que bens e serviços essenciais devem ser menos tributados que os supérfluos.

A principal razão para a incidência regressiva do sistema atual é a menor tributação dos serviços relativamente à tributação de mercadorias, uma vez que a participação dos serviços na cesta de consumo é muito maior para as famílias de alta renda. Segundo estimativa realizada com base na última Pesquisa de Orçamentos Familiares, do IBGE, os serviços menos tributados representam 9% do consumo das famílias com renda mensal de até 2 SM e 31% do consumo das famílias com renda superior a 25 SM.

Os resultados dos estudos também deixam claro que a desoneração da cesta básica e o princípio constitucional da seletividade são

inefcazes no atingimento de seu objetivo, que seria tornar a tributação do consumo menos regressiva. Como agravante, a adoção de múltiplas alíquotas também piora a qualidade do sistema

tributário, ao requerer a classificação de bens e serviços, o que inevitavelmente leva a maior custo de conformidade e maior grau de litígio entre os contribuintes e o Fisco.

É por esse motivo que a PEC 45 propõe a adoção de uma alíquota uniforme para a tributação dos bens e serviços. Complementarmente, propõe-se também um regime de devolução, às famílias de baixa renda (via crédito nos cartões dos programas sociais), de parte relevante do imposto incidente sobre seu consumo – o que elevaria o poder de compra do decil mais pobre da população em pelo menos 5%. O resultado é um sistema que é simultaneamente mais progressivo e mais eficiente que o sistema atual.

**DIRETOR DO CENTRO DE CIDADANIA FISCAL**

## mercado

## Bolsas disparam com vitória de Biden e anúncio de eficácia de vacina

Dólar, que chegou a cair para R\$ 5,23, fechou a R\$ 5,39 em resposta a fala de Mourão sobre Orçamento

Júlia Moura

SÃO PAULO As principais Bolsas globais tiveram um pregão de forte alta nesta segunda-feira (9), após o anúncio de eficácia de mais de 90% da vacina da Pfizer em parceria com a BioNTech e a vitória do democrata Joe Biden na corrida presidencial dos Estados Unidos.

O Ibovespa fechou em alta de 2,57%, a 103.515 pontos, maior patamar desde 6 de agosto. Durante o pregão, o maior índice acionário do Brasil chegou a subir 4,88%, operando acima dos 105 mil pontos. Nos EUA, o Dow Jones subiu 2,95%, e o S&P 500, 1,17%. Ambos atingiram recordes de pontuação durante o pregão, mas fecharam abaixo de suas máximas históricas.

As duas novidades acalmaram preocupações de longa data dos investidores: a pandemia de Covid-19, que bate recordes de casos nos EUA e na Europa, e as eleições da maior economia do mundo.

"O pregão de hoje [segunda] não é para traçar tendência, é um solavanco com o choque da vacina e do Biden. A vacina ainda depende de muitos processos. Ainda não podemos dizer até onde essa alta tem fundamento", diz Michael Viriato, professor do Inspec e colunista da Folha.

Apesar de ainda não haver data para a vacina ser aplicada em massa, o indicativo de um tratamento eficaz leva investidores a apostar em uma



Painel na Times Square anuncia disparada das ações em razão do anúncio de eficácia de mais de 90% de vacina; Dow Jones avançou 2,95%, e Bolsa de SP, 2,57% David Dee Delgado/Getty Images/AFP

retomada das economias no próximo ano, o que se traduz na revisão de carteiras e compra de ações.

Além disso, a americana Pfizer e a alemã BioNTech são bem conceituadas no mercado, o que dá mais credibilidade, aos olhos do mercado, à análise preliminar dos testes de fase 3 divulgada nesta segunda. As ações da Pfizer subiram 7,7%, e as da Bio- tech, 13,9%.

Da mesma forma, as sinalizações de que devem ser falhas as novas contestações na Jus-

tiça da campanha de Donald Trump contra o resultado das eleições dão mais segurança ao mercado, que temia uma judicialização que atrasasse a posse do novo presidente.

Com a vitória de Biden, o dólar perdeu força internacionalmente. Analistas veem o governo do democrata como mais propenso a aumentar os gastos estatais, endividando os EUA e enfraquecendo sua moeda. Fora que a expectativa é de uma política de comércio exterior menos conturbada, o que deixa investi-

dores menos avessos a risco.

Nesse movimento, o ouro caiu 4,4%, e o dólar perdeu 1,9% de seu valor antes principais mercados globais na semana passada, de acordo com o índice DXY. Nesta segunda, a tendência se repetiu até o meio da manhã, quando o dólar ganhou força. Ao fim do dia, o índice DXY subiu 0,7%.

O real também refletiu essas oscilações. A moeda brasileira ainda foi afetada por declarações do vice-presidente Hamilton Mourão no fim da manhã desta segunda. Segundo

ele, tudo indica que o Congresso não vai votar o Orçamento de 2021 ainda neste ano, e isso poderá afetar a nota de crédito do Brasil nas agências de classificação de risco.

Com a notícia de uma vacina cada vez mais próxima, papéis ligados ao turismo, um dos setores mais impactados pela pandemia, dispararam.

As ações da Gol e da Azul avançaram 19,9% e 18,4%, respectivamente, entre as maiores altas do Ibovespa. A CVC subiu 10,5%, e a Embraer, 13%.

Com a perspectiva de uma demanda maior por combustíveis, o barril de petróleo chegou a subir mais de 10%. O Brent (referência internacional) fechou a US\$ 42,08.

As ações preferenciais (sem direito a voto e mais negociadas) da Petrobras dispararam 9,42%, e as ordinárias (com direito a voto), 10,2%.

As administradoras de shopping Multiplex, BR Malls e Igatemi subiram 14%, 12% e 12,3%, respectivamente.

Os bancos também saltaram, porque isso obrigaria a um aumento da dívida do país e a deterioração da situação fiscal.

Em outubro, a Moody's sinalizou que poderia cortar o rating do Brasil caso o teto de gastos não fosse respeitado.

Depois de oscilar entre R\$ 5,23 pela manhã e R\$ 5,43 ao fim da tarde, o dólar fechou estável, a R\$ 5,386.

"O Brasil ainda está estacionado no risco fiscal, apesar da euforia. O real já estava se beneficiando desse movimento na semana passada, e hoje [segunda] foi mais um ajuste.

Com nossa situação, é difícil ter dólar a R\$ 5,20. Sem definição sobre o Renda Cidadã e Orçamento de 2021", disse Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos.

"Como estamos há algum tempo com o dólar em um patamar alto, quando se tem uma queda substancial, quem precisa da moeda americana aproveita a janela e gera essa correção no câmbio", afirmou Fabrizio Velloni, economista-chefe da Frente Corre-

to e Leia mais em Mundo e em Saúde

## Empresários brasileiros celebram eleição e falam em freio de arrumação

Bruna Narcizo

SÃO PAULO Empresários brasileiros estão animados com a eleição de Joe Biden.

Pedro Passos, o fundador da Natura e copresidente do conselho de administração da empresa, chamou o resultado das eleições americanas de excelente notícia.

"Traz alegria e confiança no futuro. E traz a certeza de que daqui para frente a agenda muda na direção de um mundo mais cooperativo e multilateral e que vai ter condições de enfrentar os temas transversais, como a crise sanitária", disse o empresário.

Horácio Lafer Piva, acionista e membro do conselho de administração da Klabin, diz que a vitória é fundamental do ponto de vista do exemplo político e do reequilíbrio dos efeitos do poder econômico dos EUA no mundo.

"Biden significará mudanças internas nos EUA, e, pela sua importância, um freio de arrumação importante em assuntos globais", afirma.

Luiza Helena Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, diz que o mundo precisa de união. "O único inimigo que temos é um vírus, e com ele não temos diálogo. E ele está aí, muito forte. A união, o diálogo que conecta, a sabedoria de aceitar e entender o outro é a alternativa. Muito feliz de uma mulher e negra [a vice, Kamala Harris] ocupar um cargo de tanta relevância para mundo", escreveu no LinkedIn.

José Ricardo Roriz Coelho, vice-presidente da Fiesp e presidente da Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico), comemora o fato de

### Sob efeito das vendas online, lucro do Magazine Luiza sobe 70%

De carona na explosão do comércio eletrônico deflagrada pela pandemia da Covid-19, o grupo varejista Magazine Luiza viu seu lucro ter forte alta no terceiro trimestre, apoiada também na reabertura de lojas físicas e na diluição de custos. A companhia anunciou que seu lucro líquido ajustado de julho a setembro atingiu R\$ 215,9 milhões, um salto de 69,6% sobre um ano antes. O aumento de 148% ano a ano das vendas digitais da companhia, para R\$ 8,2 bilhões, fez o canal responder por dois terços das vendas, um avanço de 18 pontos percentuais. A companhia avalia ter tido ainda um ganho de 5,4 pontos percentuais ano a ano em sua área de atuação, refletindo entre outros fatores a integração de vendas online e lojas físicas, o que ganhou tração com a reabertura de pontos físicos, diante da flexibilização da quarentena adotada para conter a pandemia.

de entendimento, negociação, a gente parar essa polarização que está acontecendo no mundo e colocar foco no que é mais importante", diz Roriz.

Já Synésio Batista da Costa, presidente da Abrinq (Associação Brasileira de Brinquedos), chama a atenção para as mudanças necessárias para o Brasil. "O Brasil vai precisar se refazer, se reconstruir para se relacionar com o modelo Biden". Para ele, com a vitória do democrata o ambiente empresarial adquire de novo um papel mais protagonista nas negociações entre os países.

Piva, da Klabin, afirma que o momento exige atenção.

"Há de prestar atenção se as desastrosas relações que criamos tomando partido trarão efeitos, que leitura fará de nosso compromisso com a sustentabilidade, e do ponto de vista geoeconômico, se pode haver reposicionamento de comércio, em especial com a China, que possa nos causar alguma perda de espaço".

Ele diz ainda que a eleição de Biden deveria ser entendida como um sinal para o presidente Jair Bolsonaro. "Do que é a final relevância e de como agir nestes novos tempos".

Para o acionista da Klabin, a posição declarada de Bolsonaro pró-Donald Trump não deve fazer muita diferença.

"Apesar de toda a maneira boba e leviana do presidente declarando torcida, não vai fazer diferença. Acredito que a maneira de Biden desenvolver esse constrangimento que o Bolsonaro achou que estava criando vai ser mostrando que não tem constrangimento".

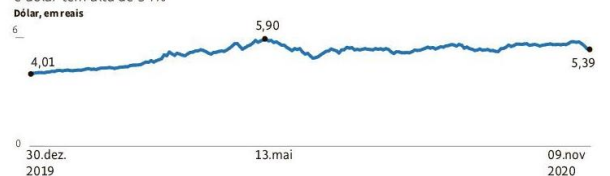
É consenso entre eles que as relações comerciais brasileiras seguirão mais importan-

## Bolsa dispara com eleição de Biden e eficácia de vacina

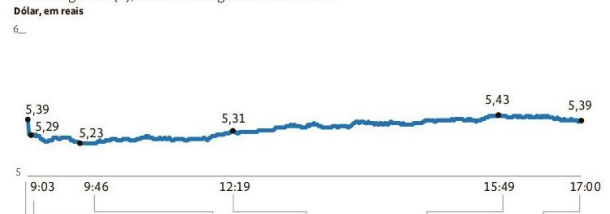
Bolsa cai 10,5% em 2020



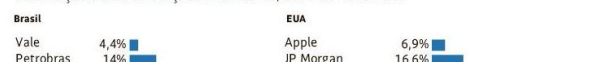
e dólar tem alta de 34%



Nesta segunda (9), o dólar teve grande volatilidade



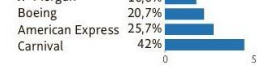
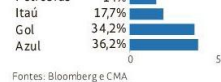
Valorização desde as eleições americanas, em 3 de novembro





Biden ter sido eleito em meio à pandemia.  
"A eleição veio em um bom momento porque é uma boa oportunidade. Precisávamos

tes, acima das oposições políticas. "O Brasil precisa voltar a ter uma diplomacia independente, que negocia vendo os interesses do país", diz Passos.



# Tecnologia vai retardar recuperação do emprego, afirma presidente do BC

Segundo Campos Neto, geração de empregos não acompanhou mudanças nos padrões de consumo vindas com a pandemia

Larissa Garcia

BRASÍLIA O presidente do Banco Central disse, nesta segunda-feira (9), que o mercado de trabalho não terá recuperação tão rápida quanto a atividade econômica após a pandemia do novo coronavírus.

Em evento virtual promovido pela revista The Economist, Roberto Campos Neto afirmou que a aceleração tecnológica durante a crise foi tão rápida que impactou a alocação de mão de obra, especialmente de trabalhadores informais.

"O consumo está se recuperando, e o PIB também, mas o mercado de trabalho não. Isso porque a tecnologia avançou tão rapidamente que não deu tempo de alocar os trabalhadores em algum lugar", disse.

"A pandemia trouxe mudanças no padrão de consumo. Alguns vão voltar ao que eram antes, outros não", ponderou.

"Acredito que a tecnologia acelerou a um ponto que vamos ter um novo equilíbrio", disse o presidente do BC.

O desemprego bateu novo recorde e chegou a 14,4% no trimestre encerrado em agosto, segundo o IBGE.

De acordo com o IAEmp (Indicador Antecedente de Emprego) divulgado nesta segunda-feira pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), em outubro o mercado de trabalho mostrou recuperação, porém com menor intensidade.

O índice, que antecipa os rumos do mercado de trabalho no país, subiu 2,9 pontos e foi a 84,9 pontos no período, sexto mês seguido de alta, mas indica desaceleração da recuperação desde julho.

De acordo com a FGV, o resultado de outubro confirma o cenário de recuperação do mercado de trabalho, entretanto a melhora tem sido mais tímida com o passar dos meses e o nível atual ainda se encontra abaixo do período pré-pandemia.

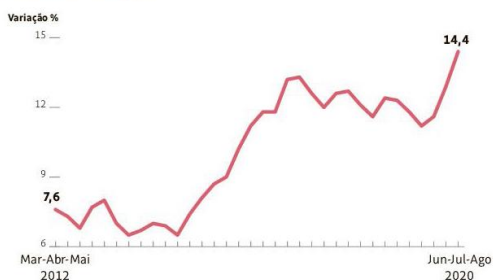
Campos Neto ressaltou que não há espaço fiscal para mais programas do governo de combate aos efeitos da pandemia em economias emergentes, principalmente no Brasil.

"O governo tem que fazer mais programas, o que significa mais gastos, e nos leva à questão: temos espaço fiscal para isso? Provavelmente a resposta, pelo menos nos emergentes, especialmente no Brasil, é não", declarou.

"Muitos países pensam em programas de renda básica ou coisas do tipo", frisou.

Segundo Campos Neto, a sociedade tem demandado

## Desemprego bate recorde em trimestre encerrado em agosto



Mercado de trabalho segue preocupante na pandemia



Fonte: IBGE

+

**INFLAÇÃO DEVE SUBIR EM 2021, PREVÊ MERCADO** O levantamento semanal Focus mostrou que as expectativas para a alta do IPCA subiriam para 3,20% em 2020 e para 3,17% em 2021, respectivamente de 3,02% e 3,11%.

O centro da meta oficial de 2020 é de 4%, e a de 2021, de 3,75%, ambos com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

uma recuperação sustentável e inclusiva.

Para ele, o crescimento econômico dos próximos anos terá de ser fomentado com dinheiro privado.

"Estamos perdendo dinheiro em portfólio porque as taxas [de juros] estão cada vez menores, mas estamos ganhando em investimento no setor real", comparou.

"Em 2019, estávamos caminhando para usar mais capital privado, com reformas que reduzem o tamanho do estado. Cortamos a Selic ao menor nível da história, 4,5% [ao ano] para 2%", lembrou.

Sobre inflação, o presidente do BC reforçou que o país vive momento de aceleração nos preços de alimentos e afirmou que também há efeito de alta das commodities e do câmbio.

"O que chamamos de poupança precaucional vai para consumo de comida em casa. Como as pessoas ficaram

mais em casa, elas não vão ao cinema, não viajam transferiram isso para o consumo de alimentos", pontuou.

No início da crise, os Estados Unidos abriram uma linha de swap (troca) de moedas com alguns países, entre eles o Brasil, de R\$ 60 bilhões.

"O objetivo era prover liquidez em moeda norte-americana em meio à pandemia. O Brasil, entretanto, não chegou a usar o socorro.

No evento, Campos Neto elogiou a atuação do Fed (Federal Reserve) durante a crise e afirmou que não pretendia usar a linha.

"Temos US\$ 350 bilhões em reservas internacionais. Com a valorização do dólar, o percentual de reservas com referência ao PIB [em reais] cresceu e por isso não precisamos usar, mas é bom ter essa parceria com o Tesouro dos Estados Unidos e esse diálogo", justificou o presidente do BC.

Com Reuters

## PAINEL S.A.

Joana Cunha  
painelsa@grupofolha.com.br

### Jogo jogado

Empresários mais alinhados ao governo Bolsonaro viram a recusa de Donald Trump em reconhecer a vitória de Joe Biden como algo, até agora, natural e sem efeito econômico negativo. Flávio Rocha, da Riachuelo, diz que a contestação do resultado é um direito que Trump tem se possuir alguma evidência de fraude. Para o empresário, o republicano cometeu um equívoco. "O grande erro estratégico dele foi ter desestimulado seus eleitores a votarem pelo correio", diz Rocha.

**VOZ DAS URNAS** João Apolinário, dono da Polishop, diz que só avalia a eleição americana pela ótica dos mercados financeiros. "Pelo menos até o último momento que eu vi, o fato de ele contestar ou não contestar não afetou em nada o mercado", afirma. O empresário adota o mesmo critério para analisar a vitória de Biden: se as Bolsas subiram, ok.

**ALÔ** Uma semana depois de se despedir de sua cadeira no conselho diretor da Anatel, Vicente Aquino começa a aver o movimento para sua recondução ao cargo avançar. Na sexta-feira (6), o Ministério das Comunicações enviou o processo à Casa Civil.

**LIGAÇÃO** O próximo passo, de acordo com a pasta, deve vir da Presidência da República, que indica o candidato ao Senado para ser sabatinado e aprovado, antes da nomeação por Jair Bolsonaro.

**CONEXÃO** Aquino chegou à Anatel sem histórico no setor. Ele foi indicado ao cargo, em dezembro de 2018, fortalecido pela ligação com o então senador Eunício de Oliveira.

**PANGOLIM** A ONG internacional World Animal Protection reuniu cerca de 40 assinaturas de instituições ambientais em uma carta que será enviada a Paulo Guedes nesta semana pedindo que o governo brasileiro defenda publicamente, na cúpula do G20, o combate ao tráfico de animais silvestres, que pode originar futuras pandemias.

**KETCHUP** O mercado se surpreendeu nesta segunda-feira (9) com o anúncio feito pelo presidente-executivo do McDonald's, Ian Borden, de que a empresa planeja lançar uma linha própria de carne vegetal com hambúrgueres bovinos e de frango. A ideia é começar a testar o produto em alguns mercados selecionados a partir do ano que vem.

**MOSTARDA** Depois da declaração de Borden, as ações da Beyond Meat, pioneira das carnes veganas, chegaram a cair cerca de 10%. Mais tarde, os papéis se recuperaram, quando a empresa divulgou que tem colaboração com o projeto da gigante de fast-food.

com Filipe Oliveira e Mariana Grazini

## INDICADORES



IMPOSTO DE RENDA		
Em R\$	Alíquota, em %	Deduzir, em R\$
Até 1.903,98		
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

**CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA**  
Competência outubro\*  
Autônomo, empregador e facultativo

**EMPREGADOS DOMÉSTICOS**

## Brasil cai para 12º no ranking do PIB global em dólar, mas sobe para 8º em poder de compra

SÃO PAULO A economia brasileira deve cair da 9ª para a 12ª posição mundial em 2020, considerando o efeito da retração do PIB neste ano e

**RANKING, EM DÓLARES NOMINAIS**

desvalorização do real no ano ficará pouco acima de 30%. Balassiano e Considera também calcularam o tamanho das economias mundiais com

reflexo de problemas nossos. Aumento do risco, aumento da incerteza sobre o fiscal do ano que vem", diz Balassiano. De acordo com o primeiro

principalmente, a perda de valor do real, segundo cálculos dos pesquisadores Marcel Balassiano e Claudio Considera, do FGV Ibre.

“Essa mudança de posição do Brasil, passando de 9º maior economia do mundo em 2019 para 12º em 2020, é explicada principalmente pela variação cambial”, dizem os economistas, considerando que a

- 2º China
- 3º Japão
- 4º Alemanha
- 5º Reino Unido
- 6º Índia
- 7º França
- 8º Itália
- 9º Canadá
- 10º Coreia do Sul
- 11º Rússia
- 12º Brasil

base na PPC (paridade de poder de compra), que reflete as diferenças de custo de vida entre os países. Nesse caso, o Brasil terá recuperação, passando da 10ª para a 8ª posição.

Os dois cálculos consideram como hipótese as projeções divulgadas pelo FMI em outubro para quase 200 países.

“É importante frisar que essa desvalorização cambial é

métrica, os EUA são a maior economia mundial, com um PIB de US\$ 21,4 trilhões em 2019, seguidos pela China (US\$ 14,7 trilhões).

O PIB brasileiro era de US\$ 1,8 trilhão e deve cair para US\$ 1,4 trilhão. O país seria ultrapassado por Canadá, Coreia do Sul e Rússia. Já pela PPP, o Brasil superaria Reino Unido e França. EC

Valor mín. R\$ 1.045 20% R\$ 209

Valor máx. R\$ 6.101,06 20% R\$ 1.220,21

**MEI (Microempreendedor)**

Valor mín. R\$ R\$ 1.045 5% R\$ 52,25

**Assalariado**

Até R\$ 1.045 Aliquota 7,5%

De R\$ 1.045,01 a R\$ 2.089,60 9%

De R\$ 2.089,61 a R\$ 3.134,40 12%

De R\$ 3.134,41 a R\$ 6.101,06 14%

\*O prazo da competência de outubro vence em 20 nov para empresas; para pessoas físicas, vence em 16 nov. O prazo para a competência de maio foi adiado para novembro para empresas

Considerando o piso na capital e Grande SP

**Aliquota** **Mínimo** **Máximo**

**em R\$** **em R\$**

Empregado De 7,5% 97,04 713,09

a 14%

Empregador 20% 250,50 1.220,21

\*O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6 nov. A guia de pagamento dos empregadores inclui a contribuição ao INSS do empregador e do empregado doméstico, o FGTS, a multa para a demissão e o seguro contra acidentes. A contribuição ao INSS do empregado doméstico pode ser descontada de seu salário. O prazo para a competência de maio foi adiado para novembro

## mercado



Os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), durante a promulgação da reforma  
Pedro Ladeira  
12.nov/19  
Folhapress

# Com propostas ainda pendentes, reforma da Previdência faz 1 ano

Plano de endurecer as regras de cobrança dos grandes devedores nem sequer avançou o 1º passo no Congresso

Thiago Resende

**BRASÍLIA** Às vésperas de completar um ano, a reforma da Previdência do governo ainda tem propostas pendentes. O plano de endurecer as regras de cobrança dos grandes devedores, por exemplo, nem sequer avançou o primeiro passo no Congresso. Esse era um dos quatro pilares da reforma apresentada pela equipe econômica, no início de 2019.

Além disso, ainda não foi apresentado o projeto da Lei de Responsabilidade Previdenciária, cujo objetivo é incentivar que estados e municípios façam adesão à reforma e adotem medidas para controlar os gastos com aposentadorias e pensões de servidores. Outro ponto sem conclusão é a criação de regras claras para aposentadorias especiais, como de vigilantes — assunto que foi negociado com o Senado em outubro de 2019.

No início do governo, o ministro Paulo Guedes (Econ-

omia) enviou ao Congresso um pacote de propostas legislativas para reestruturar a Previdência Social, cujo aumento das despesas pressiona os gastos públicos.

O principal pilar da reforma foi a emenda à Constituição com os novos critérios de aposentadorias e pensões. Além desse, foram aprovadas as propostas de reforma voltada para os militares e a do pente-fino nos benefícios do INSS, que busca coibir fraudes.

O quarto eixo do pacote previa medidas para acelerar a recuperação de dívidas com a Previdência, em uma estratégia para neutralizar discursos contrários à reforma.

A oposição e alguns economistas argumentavam que, antes de endurecer as regras para aposentadoria, era necessário cobrar os devedores — embora isso tenha efeito muito menor nas contas públicas.

Em uma das frentes, o governo quer classificar e criar mecanismos de combate aos cha-

mados devedores contumazes. Pelo texto, esse devedor é o que mantém dívida igual ou superior a R\$ 15 milhões por mais de um ano, com prática de algum tipo de fraude.

A proposta é traçar ações específicas para atacar o devedor contumaz, algo que não é previsto na legislação atual. Isso pode representar uma arrecadação superior a R\$ 30 bilhões em dez anos.

Apesar de o impacto financeiro ser pequeno em relação ao pacote já aprovado (que deve gerar uma economia de mais de R\$ 1 trilhão em uma década), o governo quer concluir a votação desse projeto pendente.

De acordo com o Ministério da Economia, a análise desse projeto foi prejudicada pela crise do coronavírus neste ano.

Em relação à Lei de Responsabilidade Previdenciária, o governo diz que a proposta deve ser apresentada em breve, mas não de prazo exato. Um dos itens em estudo pre-

## Projetos pendentes na área da Previdência Social

- Medidas para cobrar grandes devedores
- Lei de Responsabilidade Previdenciária (focada nos estados)
- Regras claras para aposentadorias especiais, como vigilantes
- Trabalhador banca custos de processos contra o INSS

**12.nov.2019**  
data de promulgação da reforma

**R\$ 9,9 bilhões**  
é a economia estimada em 2020

**Impacto em dez anos da reforma aprovada**  
Em R\$ bilhões



ve que, se o governo (federal, estadual ou municipal) conceder um aumento salarial a servidores, a medida ficará condicionada ao impacto nas contas da Previdência.

Técnicos do governo afirmam que, assim, será criada uma barreira indireta a reajustes, principalmente porque os salários dos servidores ativos servem de base para a aposentadoria de muitos inativos.

Em acordo firmado com o Senado, o governo apresentou, em outubro do ano passado, um projeto de lei que cria regras especiais de aposentadoria para profissionais expostos a alta periculosidade, como vigilantes armados e guardas noturnos, por exemplo.

Hoje, não há requisitos diferenciados de aposentadoria para categorias com grau de periculosidade. Mas é comum que esses profissionais entrem na Justiça alegando que, por causa da periculosidade, têm direito de se aposentar mais cedo.

O objetivo do projeto é deixar claro na lei quais situações em que um trabalhador pode pedir antecipadamente o benefício por causa das condições de trabalho. Isso reduziria a disputa judicial.

No entanto, o texto, que traz regras ligadas à emenda à Constituição da reforma da Previdência, também não avançou. O Senado quer ampliar a lista de categorias beneficiadas. Com isso, a tramitação travou.

Na avaliação do economista Paulo Tafner, especialista na área de Previdência e um dos consultores informais da equipe de Guedes, o governo teve dificuldades de dar sequência às reformas na Previdência por causa da falta de uma base política sólida no Congresso e por causa do calendário apertado.

"Fica difícil aprovar uma ampla agenda legislativa diante de eleições a cada dois anos. A janela é muito curta. Isso acontece com todos os governos, mas nesse a falta de articulação política, que parece estar melhorando agora, atrapalhou", disse Tafner.

Apesar da aprovação da reforma, o Brasil caiu três posições, em 2020, no ranking do índice global de sistemas previdenciários, elaborado pela consultoria Mercer. O país ficou na 26ª colocação de um total de 39.

"A reforma traz um alívio fiscal a médio e longo prazos. Os efeitos ainda demoram, por causa da transição", disse Felipe Bruno, líder de Previden-

cia da Mercer Brasil.

Para ele, a reforma aprovada, apesar de ampla, não deve ser suficiente para equilibrar as contas da Previdência e, por isso, uma nova reestruturação terá de ser feita nos próximos anos.

Segundo Bruno, é necessário o sistema de aposentadorias no Brasil seja modificado, para a capitalização — no qual cada trabalhador faz a própria poupança.

Mas, diante da desigualdade no país, ele defende que haja uma camada de proteção, ou seja, o governo garante a cobertura das aposentadorias dos mais pobres.

Guedes chegou a propor a troca do modelo para a capitalização, mas o Congresso barrou a discussão. O Ministério da Economia ainda não desistiu dessa medida, mas aguarda o momento mais oportuno para retomar o projeto.

## Perícia a distância do auxílio-doença terá início no dia 16

**SÃO PAULO** O INSS comunicou nesta segunda-feira (9) que começará a testar perícias médicas com uso da telemedicina no dia 16. A experiência deverá durar até 31 de janeiro.

Participarão do projeto apenas candidatos a receber o benefício por incapacidade temporária (auxílio-doença) que estiverem empregados nas empresas que possuam acordo de cooperação com o INSS firmado até o dia 6 de outubro e que assinarem o termo de adesão.

O INSS passou a disponibilizar às empresas, por meio eletrônico, o Termo de Adesão de Participação da Experiência Piloto de Realização de Perícias Médicas com Uso da Telemedicina a partir desta segunda-feira.

Pela proposta, o exame pericial será pela internet e deverá estar presentes na chamada por vídeo o segurado, o médico da Previdência e o médico do trabalho contratado pela empresa que participará do projeto-piloto.

A implantação da telemedicina será praticada pelo INSS como resposta à decisão do TCU (Tribunal de Contas da União) que determinou o estabelecimento de práticas que garantissem o atendimento aos segurados, assim como a segurança dos médicos peritos durante a pandemia de Covid-19. Clayton Castelan

## Governo do Paraná vende estatal de telecomunicações por R\$ 2,4 bilhões

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** O fundo de investimentos Bordeaux venceu nesta segunda (9) o leilão de privatização da Copel Telecom, empresa do governo paranaense que controla uma estrutura de fibra óptica. O fundo pagou R\$ 2,395 bilhões, ágio de 70,94% em relação ao preço mínimo, de R\$ 1,4 bilhão.

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), comemorou o valor "muito acima da expectativa" e o fato de ser o primeiro leilão de privatização do estado em 20 anos. "É um dia emblemático", afirmou.

Quatro empresas ou consórcios apresentaram propostas pela Copel Telecom. A Bordeaux e a Algar, que fizeram as maiores ofertas na rodada inicial, foram para a disputa em viva-voz, que elevou o lance vencedor em 8,8%.

A Copel Telecom tem 36 mil quilômetros de cabos de fibra óptica que levam internet de alta velocidade a to-

sedada em Londrina que atende 168 cidades paranaenses, com o compromisso de investir R\$ 130 milhões em um processo de aumento de capital da empresa.

A empresa vencedora do leilão não participou da entrevista à imprensa após o evento. Os empregados da Copel Telecom serão transferidos para a Copel Energia, que continuará prestando serviço de operação e manutenção da infraestrutura vendida nesta segunda.

O governador do Paraná disse que os recursos serão usados para investimentos em geração e transmissão de energia pela Copel, empresa de eletricidade que controla a Copel Telecom. Segundo ele, a estatal energética não será privatizada.

"Os recursos vão ser investidos naquilo que é a expertise da Copel, que é entregar eletricidade, fortalecendo essa empresa que é paranaense e vai continuar sendo do povo paranaense", afirmou.

A empresa tem planos de

tapé" de um programa estadual de privatizações e concessões, que incluía distribuidora de gás canalizado Compagas, aeroportos e rodovias. Os primeiros leilões serão de pátios da Detran estadual.

"É um grande pacote de modernização do estado, ao qual damos o primeiro pontapé", disse o governador. Segundo ele, o objetivo é levantar recursos para investimento em áreas prioritárias, como saúde, educação e segurança pública.

Como a crise financeira agravada pela pandemia, os governos estaduais vêm acelerando vendas de ativos e concessões. Apenas no BNDES são 18 projetos já em estágio avançado, com previsão de investimentos de R\$ 180 bilhões.

A lista inclui desde a venda de empresas de energia e gás canalizado a concessões de serviços como saneamento, operação de presídios e cerca de 8.000 quilômetros de estrada. Ainda há projetos estaduais sem parceria com o banco como a própria Co-

## Mudança do Itaú na XP é positiva, diz corretora

**SÃO PAULO** O diretor financeiro da XP Investimentos, Bruno Constantino, afirmou que a mudança na participação do Itaú poderia servir para diminuir conflitos de interesse na gestão da corretora.

"O que poderia mudar e eu, honestamente, não sei dizer se mudará, é a melhora da governança corporativa da XP. Hoje, do jeito que está, é uma estrutura conflituosa, porque ele tem um direito de acionista controlador sem ser controlador", afirmou nesta segunda-feira (9), em entrevista com jornalistas para divulgar os resultados da companhia.

Na semana passada, o Itaú informou que está em estágio avançado de análise e discussão de estudos para separar seu investimento no XP do conglomerado do banco em uma nova sociedade.

Além disso, informou que prevê a possibilidade de venda de 5% de sua participação na corretora.

XP anunciou um lucro



### PREFEITURA DE VILA VELHA

**AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL - LPM - CONTRATO DE EMPRÉSTIMO BRA-22/2019 - LPM Nº 003/2020 - PROCESSO 36108/2020 - CÓDIGO CIDADES: 2020.0760600014.01.0049**

A Comissão Especial de Licitação da Secretaria de Obras (CEL/SEMORB), da Prefeitura de Vila Velha/ES/Brasil, comunica aos interessados, que obteve um empréstimo do Banco de Desenvolvimento FONPLATA, no montante de **US\$ 27.600.000,00 (vinte e sete milhões e seiscentos mil dólares)**, referente ao contrato de empréstimo BRA-22/2019, para o financiamento do Programa de Requalificação Urbana e Melhorias Ambientais em Vila Velha/ES. Considerando, que após análise, pelo FONPLATA, do Edital da LPM 003/2020 e a emissão de sua "NÃO OBJEÇÃO" e, em atendimento ao que preconiza a Lei 8.666/93, art. 42 "o edital deverá ajustar-se às diretrizes da política monetária e do comércio exterior e atender às exigências dos órgãos competentes", e também, as regras estabelecidas pelo Banco de Desenvolvimento FONPLATA para este procedimento licitatório, a CEL/SEMORB, comunica aos interessados, que irá realizar a Licitação Pública Nacional nº 003/2020 para contratação de empresa para a execução de **Auditoria Externa Independente do "Programa de Requalificação Urbana e Melhorias Ambientais em Vila Velha ES", no Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, financiado parcialmente pelo empréstimo FONPLATA BRA-22/2019, referente ao exercício de 2020, 2021 e 2022.** A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos dos países elegíveis do FONPLATA que poderão apresentar proposta individualmente. Conforme prc. nº 36108/2020, o Edital e cópias adicionais poderão ser obtidos através do site do Município de Vila Velha, no endereço [www.vilavelha.es.gov.br/licitacoes](http://www.vilavelha.es.gov.br/licitacoes).

As propostas deverão ser entregues à CEL/SEMORB, no seguinte endereço: Av. Saturnino Bongel Moura, nº 340, Praia de Igarapicá, Vila Velha, ES - Brasil, até as **14h30 do dia 17/12/2020**, acompanhadas de Garantia de Proposta no valor de **R\$ 17.000,00 (dezessete mil reais)**, sendo que a abertura ocorrerá no mesmo dia e horário. Vila Velha, ES, 09/11/2020.

dos os municípios do Paraná.  
Em agosto, a Bordeaux já havia adquirido em leilão o controle da Sercomtel, companhia de telecomunicações

instalar redes inteligentes e melhorar o atendimento em zonas rurais.  
Ratinho Junior disse que o leilão foi o "primeiro pon-

pel Telecom.

Nas últimas semanas, o banco ajudou a conceder serviços de água e esgoto em Alagoas e no Espírito Santo.

líquido ajustado de R\$ 570 milhões no terceiro trimestre deste ano, mais do que o dobro (119%) do que o visto em igual período de 2019.

## mercado

## O voto das mulheres

Hoje, é impossível negar a importância do voto das mulheres nas disputas eleitorais

**Cecilia Machado**

Economista, é professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

A eleição americana de 2020 foi histórica em muitas dimensões, especialmente para minorias e grupos marginalizados, mas também para as mulheres. Ela marcou o centésimo da 19ª emenda à Constituição americana, que garantiu o direito de voto a elas e foi celebrada com a vitória eleitoral da primeira mulher em cargo de Vice-Presidência no país, Kamala Harris.

Em 1920, quando o direito ao voto foi ampliado às mulheres, muitos especulavam que o voto delas em nada mudaria o resultado das eleições. Seja porque suas escolhas seriam espelhos das escolhas de seus maridos, seja porque talvez nem comparecessem às urnas, por falta de interesse

na política. Ou mesmo que a evidente preferência das mulheres por candidatos democratas, fato que se repete em todas as eleições desde 1980. Naquele ano, Ronald Reagan levou a eleição americana apesar de ter tido apenas 47% dos votos das mulheres, comparado a 55% do voto dos homens, uma diferença de 8 pontos percentuais.

Na eleição de 2016, a diferença chegou a 11 pontos percentuais —41% das mulheres votaram em Trump, comparado a 52% dos homens, a maior diferença da série histórica. Preferência que se repete também nesta eleição. A participação eleitoral das mulheres vem mesmo fazendo muita diferença na escolha

Mais importante ainda é a evidente preferência das mulheres por candidatos democratas, fato que se repete em todas as eleições desde 1980. Naquele ano, Ronald Reagan levou a eleição americana apesar de ter tido apenas 47% dos votos das mulheres, comparado a 55% do voto dos homens, uma diferença de 8 pontos percentuais.

Na eleição de 2016, a diferença chegou a 11 pontos percentuais —41% das mulheres votaram em Trump, comparado a 52% dos homens, a maior diferença da série histórica. Preferência que se repete também nesta eleição.

A participação eleitoral das mulheres vem mesmo fazendo muita diferença na escolha

dos candidatos e nas políticas públicas implementadas por eles. A evidência é coerente com uma enorme variedade de estudos, pesquisas e experimentos que estabelecem que as mulheres concentram suas prioridades em pautas relacionadas ao bem-estar e ao desenvolvimento das crianças e à redistribuição de renda, assim como também em políticas públicas ligadas à saúde e à educação.

Mas, ainda que a inflexão nas escolhas eleitorais das mulheres seja clara o suficiente para inaugurar mais um novo gap de gênero —o gap em escolhas partidárias—, menos óbvias são as explicações para o fenômeno. Ele não parece ser explicado por

mudanças em preferência, já que a sociedade americana exibe enorme estabilidade em opinião pública sobre diversos temas, inclusive entre os gêneros.

Também não parece ser decorrente da "feminilização" da pobreza, já que a preferência por candidatos mais à esquerda ocorre inclusive entre mulheres de nível educacional e renda mais altos.

Mais realista é a justificativa baseada na crescente polarização partidária sobre questões relacionadas à pauta identitária das mulheres, como igualdade dos direitos (e deveres) entre os gêneros, evidente nos discursos de Trump e Bolsonaro de agora, mas também presente em 1980, na marcada posição conservadora de Reagan.

Ao fim das contas, as escolhas partidárias são frutos não apenas das preferências do eleitorado feminino e de seus contextos sociais e econômico como também do leque de opções que estão disponíveis nas eleições.

No caso brasileiro, o gap de gênero nas escolhas partidárias também marcou nossa

eleição presidencial mais recente. Pesquisas do Datafolha de 25/10/18 evidenciou expressiva diferença de 13 pontos percentuais na intenção de votos entre homens e mulheres: 42% das intenções das mulheres foram para Bolsonaro, ante 55% dos homens. Mas aqui é menos claro que a intenção de votos das mulheres se relaciona às questões de gênero.

Não custa nada lembrar que, enquanto Biden e Trump marcaram posições diametralmente opostas em temas polêmicos, como o aborto, no Brasil o tratamento dado ao tema foi objeto de convergência entre ambos os presidentes, tanto de direita quanto de esquerda.

Hoje, é impossível negar a importância do voto das mulheres nas disputas eleitorais. Trump, aliás, chegou a pedir o voto delas: "Suburban women, will you please like me?". Não foi suficiente. É que não dá mais para negligenciar a existência de um enorme eleitorado feminino com pautas e demandas que precisam também representá-las.

| DOM. Samuel Pessoa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Nizan Guanaes, Cecilia Machado | QUA. Heio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

## Pix poderá ser usado para pagar tributos e até taxa de passaporte

Expectativa é que impostos estaduais também sejam incluídos no sistema do BC, que estreia na próxima segunda

**Isabela Bolzani**

SÃO PAULO O Banco Central e a Receita Federal estão em conversas avançadas para implementar o pagamento de impostos por meio do Pix e discutem maneiras de operacionalizar esse movimento ainda neste mês.

Segundo especialistas, a expectativa é que a adoção do novo sistema diminua os custos para o governo e aumente a arrecadação dos tributos.

O novo sistema do Banco Central começará a funcionar no dia 16 e permitirá mandar dinheiro para outra pessoa ou empresa de maneira instantânea e independentemente de qual seja a instituição de recebimento.

As transações poderão ser feitas 24 horas por dia, nos sete dias da semana, incluindo feriados, e acontecerão de maneira gratuita para pessoas físicas e microempreendedores individuais.

Segundo a Receita Federal, há esforços para que os tributos administrados pelo fisco possam ser pagos pelo Pix ainda neste mês.

"Utilizaremos um QR Code para a identificação do que está sendo pago [dados que usualmente estão no documento da arrecadação]. Para a obtenção e a geração do QR Code, serão usados os mesmos sistemas que o contribuinte já utiliza para obter um Darf [Documento de Arrecadação de Receitas Federais]", afirmou o órgão em nota.

O chefe de subunidade do departamento de competição e de estrutura do mercado financeiro do BC, Breno Lobo, afirmou que o pagamento de impostos por meio das guias de recolhimento da União (GRUs, como são chamadas) deve vir primeiro.

mos em conversas avançadas com a Receita e com as Fazendas dos estados para também inserirmos esses pagamentos de impostos pelo Pix gradativamente", disse Lobo em evento promovido pela Informa Markets no fim de outubro.

As GRUs são documentos instituídos pelo Ministério da Economia para recolhimento das receitas de órgão, fundos, autarquias, fundações e demais entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social.

O documento pode servir para o pagamento de taxas (como custos judiciais e emissão de passaporte), aluguéis de imóveis públicos, serviços administrativos e educacionais (como inscrições para vestibulares e concursos, expedição de certificados por universidades públicas federais) e multas (como da Polícia Rodoviária Federal, do código eleitoral), entre outros.

Segundo especialistas, a expectativa é que o pagamento de impostos pelo Pix possa aumentar a adimplência e a arrecadação por parte do governo.

"O Pix terá o mesmo nível de fiscalização dos outros meios já adotados para pagamentos de impostos, e todos os estudos que já saíram sobre o tema indicam uma redução no custo das transações. Isso também deve se refletir no custo tanto para o consumidor como para a Receita realizar a cobrança", afirmou Murillo Allevato, sócio do Bichara Advogados.

Para a advogada do segmento bancário e financeiro da Tauil & Chequer Advogados, Priscilla Santos, a adoção do Pix por parte do governo também tende a diminuir a burocracia para o pagamento de impostos.

O Banco Central também já sinalizou que algumas contas de água, luz e telefone já poderão ser pagas diretamente pelo Pix em novembro.

Segundo Lobo, do BC, a expectativa é que, a médio prazo, o Pix seja obrigatoriamente ofertado como opção para pagamento das faturas.

### Sistema tem falhas pontuais em fase de testes, diz BC

O diretor de organização do sistema financeiro e resolução do Banco Central, João Manoel Pinho de Melo, afirmou nesta segunda-feira (9) que a abertura controlada para o uso do Pix é necessária para testar o sistema.

"Fizemos essa abertura porque sabemos que terão problemas. Nós não sabemos quais são, mas sabemos que problemas pontuais vão existir. Mas é difícil saber quais são e antecipá-los. Por isso tivemos duas semanas de testes com os participantes do mercado", afirmou o diretor em evento virtual promovido pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Segundo o diretor de inovação, produtos e serviços bancários da federação, Leandro Vilain, os problemas que foram encontrados durante os testes para implementação do novo sistema do Banco Central já foram corrigidos.

"Eram problemas muito pontuais, como um banco não conseguindo ler a agência do outro porque tinha zeros à esquerda, por exemplo. Coisas que foram corrigidas em menos de 30 minutos", disse. Só na sexta-feira passada (6), o Pix registrou mais de 57 mil transações, que somaram R\$ 21,1 milhões —o mai-



Jonas Jaimovick, dono da JJ Invest, ao lado de Zico, uma das vítimas do esquema, segundo a Polícia Civil do Rio; empresário estava foragido desde o ano passado. Reprodução/Facebook

## Polícia prende suspeito de causar perda de R\$ 170 mi em esquema de pirâmide

RIO DE JANEIRO | UOL A Polícia Civil do Rio prendeu nesta segunda-feira (9) o dono da empresa JJ Invest, Jonas Jaimovick, suspeito de ser o responsável por um dos maiores esquemas de pirâmide financeira já realizados no país.

De acordo com a Delegacia de Defraudações, responsável pelas investigações, o prejuízo dos investidores é de aproximadamente R\$ 170 milhões. Ele era considerado foragido desde 2019, quando teve prisão decretada.

"Somente na sede da Delegacia de Defraudações, onde foram ouvidas cerca de 60 vítimas, calcula-se que o prejuízo dos investidores/vítimas tenha sido de aproximadamente de R\$ 30 milhões", disse a Polícia.

A reportagem tentou entrar em contato com Jonas e a JJ Invest, mas não havia conseguido até a conclusão deste texto.

No inquérito que apura o caso, outras oito pessoas foram indicadas por participação direta no esquema e obtenção de lucro com a pirâmide financeira. Os lucros oferecidos aos investidores eram de 0% a 15%.

De acordo ainda com a polícia, Jonas responde no Rio a mais de 30 inquéritos. Também há processo contra ele em São Paulo, no Maranhão, no Recife e no Ce-

do ressarcimento ao próprio Jonas e à JJ Invest. Estima-se que, em todo país, existam mais de 3.000 lesados, com algumas pessoas perdendo até mais de R\$ 1 milhão."

A JJ Invest ficou conhecida no cenário nacional após patrocinar times de futebol e mundialmente, após Neymar ter estampado a JJ na sua camisa. Alguns artistas e jogadores também investiram na pirâmide e perderam bastante dinheiro.

A delegada Daniela Rabelo disse que Jonas mudava de endereço com frequência para não ser detido.

"Diziam que ele tinha saído do país, mas ele permaneceu o tempo todo escondido em casa de parentes, de amigos e também em hotéis no Recreio dos Bandeirantes e em Vargem Grande [bairros da zona oeste do Rio]. Ele se transferia de um local para outro bem cedo, pois ele

### 3.000

é a estimativa de lesados em todo o Brasil

### R\$ 1 milhão

é quanto algumas vítimas podem ter perdido

não podia circular normalmente em horário comercial. Fomos aos endereços, até que o localizamos."

Em depoimento à polícia, Jonas afirmou que ressarciu alguns clientes e que o restante do dinheiro ele perdeu na Bolsa de Valores.

De acordo com a delegada, Jonas responde por crimes em diversas delegacias como estelionato e crime contra o sistema financeiro. Entre as vítimas, está o ex-jogador Zico e também outras artistas e pessoas que "investiram o único dinheiro que tinham", destacou a delegada.

Segundo a investigadora, Jonas era bem conhecido na comunidade judaica. Ela o descreve como um homem inteligente e que conhecia bem o sistema de investimentos.

"Ele tinha proximidade com artistas, e isso trazia credibilidade para ele, que conseguiu atrair inúmeros investidores com promessa de retorno bem acima do mercado. Ele chegou a patrocinar o Vasco, e isso fazia com ele ganhasse a confiança das pessoas."

Jonas teve prisão preventiva decretada em 2019, e, na mesma época, foi criado um perfil de "vítimas da JJ Invest". Na ocasião, Justiça Federal do Rio o acusou de violar três artigos da chama-

meça em novembro, mas o Tesouro Nacional ainda terá um cronograma até que o pagamento possa ser 100% realizado por meio do Pix. Esta

e acaba tirando muitas burocracias do meio do caminho. O potencial para mobilizar a economia é muito grande”, afirmou ela.

or volume transacionado pelo novo sistema até agora. No final de semana, foram 19,5 mil transações, que totalizaram R\$ 4,2 milhões.

rá. Ele foi preso na Barra da Tijuca, zona oeste da capital fluminense.

“Na esfera cível, existe infinidade de processos pedin-

**10% a 15%**

era a margem de lucro prometida às vítimas

da Lei do Colarinho Branco, cujas penas podem chegar a 22 anos de prisão em caso de condenação, segundo o jornal O Globo.

Veículo: O Globo	Online
Data: 10/11/2020	Coluna: Economia

**O GLOBO**

# Campos Neto diz que auxílio deve levar em conta risco fiscal

Presidente do BC alerta que uso maior da tecnologia já afeta empregos

GABRIEL SHINOHARA  
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br

BRASÍLIA

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou ontem que a pandemia fez com que todos os países começassem a discutir formas de inclusão econômica, como programas de renda básica, voucher ou Imposto de Renda negativo. Mas não acredita que o Brasil ou demais emergentes tenham espaço fiscal para isso.

Segundo Campos Neto, a recuperação econômica pós-pandemia tem três caracterís-

ticas comuns em todo lugar. A primeira é que a sociedade demanda que a recuperação seja inclusiva e sustentável. A segunda é que ela é guiada pela tecnologia. E a terceira é o que vai acontecer com o comércio internacional.

— A sociedade demanda que a recuperação seja inclusiva e sustentável. Todo país está falando de programa de renda básica, Imposto de Renda negativo ou programa de voucher.

Por aqui, o governo está em um impasse sobre como financiar o Renda Cidadã, progra-

ma que seria uma ampliação do atual Bolsa Família, com a inclusão das famílias mais vulneráveis, que foram cadastradas para receber o auxílio emergencial na pandemia.

Campos Neto disse que governos de países emergentes vão precisar continuar ou fazer novos programas de auxílio para a saída da crise, mas disse que é preciso levar em conta o risco fiscal para o país.

— Governos vão precisar fazer mais programas, o que significa mais dívida. Temos espaço fiscal para continuar com isso? Provavelmente em

países emergentes, a resposta é não, em vários países emergentes, inclusive o Brasil, que tem uma dívida muito alta.

Falando sobre a segunda dimensão da retomada, Campos Neto faz um alerta, pois um dos efeitos da crise é acelerar o uso da tecnologia a um ponto em que vamos alcançar novo equilíbrio", no qual haverá mais companhias de tecnologia, deslocando o trabalho, especialmente o informal.

— Já está acontecendo no setor de serviço no Brasil e em outros emergentes. A mudança no padrão de consumo vai acelerar isso. Quando olhamos para o ciclo, o consumo está voltando bem rápido, o PIB está voltando rápido. Mas o mercado de trabalho não, porque a aceleração da tecnologia está sendo tão rápida que não dá tempo para que trabalhadores, especialmente os informais, sejam realocados.

# União honra dívidas de três Estados e um município

Dinheiro cobriu dívidas pendentes de Rio, Minas e Rio Grande do Norte e de São Bernardo do Campo

Por Mariana Ribeiro — De Brasília

10/11/2020 05h01 · Atualizado há 4 horas

A União desembolsou R\$ 545,10 milhões para honrar dívidas não pagas por três Estados e um município em outubro, de acordo com o Relatório de Garantias Honradas pela União, divulgado ontem pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Foram R\$ 280,57 milhões relativos a inadimplências do Rio de Janeiro, R\$ 228,24 milhões de Minas Gerais e R\$ 6,18 milhões do Rio Grande do Norte. Além disso, há R\$ 30,10 milhões relativos ao município de São Bernardo do Campo (SP).

No acumulado de 2020, já foram bancados R\$ 7,145 bilhões em débitos de 14 Estados e oito municípios, crescimento de 13,04% quando comparado ao valor honrado no mesmo período de 2019 (R\$ 6,32 bilhões). Desde 2016, a União desembolsou R\$ 26,759 bilhões nessas operações.

“Pelo fato de a União estar impedida de recuperar as contragarantias de diversos Estados que obtiveram liminares judiciais suspendendo a execução das referidas contragarantias, e também as relativas ao Estado do Rio de Janeiro, que está sob o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), os valores honrados no ano aumentaram a necessidade de financiamento dívida pública federal”, diz o Tesouro Nacional.

Pelo procedimento regular, a União, como garantidora de operações de crédito, é comunicada por credores de que o Estado ou município não quitou determinada parcela da dívida. O Tesouro Nacional (que representa a União), então, informa o mutuário da dívida para que se manifeste quanto aos atrasos nos pagamentos e, caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo, paga os valores em questão.

Após a quitação, exceto nos casos em que houver algum bloqueio judicial, a União inicia o processo de recuperação de crédito por meio da execução das contragarantias previstas nos contratos com Estados e municípios. São cobrados juros, mora e outros custos operacionais.

Atualmente, 14 Estados e oito municípios estão impedidos de contratar novos empréstimos com garantia federal por atrasos no pagamento de suas obrigações ou devido a honras de garantias realizadas pela União. São eles: Amapá, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, São Paulo, Tocantins, Sergipe, Belford Roxo (RJ), Cachoeirinha (RS), Chapecó (SC), Goiânia (GO), Natal (RN), Novo Hamburgo (RS), Rio Grande (RS) e São Bernardo do Campo (SP).

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

### LINK PATROCINADO

Por que os médicos mantêm esta receita simples longe do público? Veja como se amenizar joanetes de forma completamente natural!  
MÉTODO HALLUX

### LINK PATROCINADO

Só Hoje: Ray-Ban com 60% de desconto em todo site!  
ÓCULOS NOW

### LINK PATROCINADO

19 Celebidades brasileiras que hoje estão pobres  
DESAFIOMUNDIAL

### LINK PATROCINADO

Kit 5 Camisetas Lacoste por apenas R\$349,00 com frete grátis. Aproveite!  
KIT BRANDS

### LINK PATROCINADO

Segredo Japonês para engrossar cartilagem alivia dor nas juntas  
OKINA | SEGREDO JAPONÊS



## Despesa de Estados com juros e amortização tem queda real de 28,5%

Suspensão do pagamento de dívida pela União contribuiu para redução do gasto

Por **Marta Watanabe** — De São Paulo

10/11/2020 05h00 · Atualizado há 4 horas



Vilma Pinto: despesa com juros e amortização nos Estados caiu neste ano porque União é a grande credora dos entes — Foto: Ana Paula Paiva/Valor

A despesa dos governos estaduais com pagamento de juros e amortizações de sua dívida total somou R\$ 23,8 bilhões de janeiro a agosto deste ano, em queda de 28,5% em relação a igual período de 2019, em termos reais, considerando o agregado de 26 Estados e o Distrito Federal. A dotação inicial previa elevação real (descontada a inflação) de 14,4% para essas despesas no mesmo período, o que não aconteceu com a suspensão do pagamento da dívida com a União, uma das medidas do pacote de socorro do governo federal a Estados e municípios para amenizar impactos da pandemia.

O levantamento da economista Vilma da Conceição Pinto, pesquisadora licenciada do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV), considera as despesas liquidadas, com atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ela lembra que as variações se referem aos pagamentos de juros e amortizações relativos à dívida total dos entes, não somente dos valores devidos ao governo federal. Mas como a União é a maior credora no agregado dos Estados, explica, o efeito da Lei Complementar 173/2020, que estabeleceu a suspensão, tem grande impacto. No ano que vem, porém, essa “ajuda” não deve se repetir, o que poderá dificultar o ajuste para Estados em maior desequilíbrio. Da mesma forma, devem cessar as transferências extraordinárias relacionadas à

Cristiane Schmidt, secretária de Fazenda de Goiás, ressalta que o Estado conta com suspensão concedida judicialmente tanto para a dívida refinanciada com a União quanto para contratos em que a União é garantidora. A suspensão nos dois casos, porém, só vale até 31 de dezembro deste ano. Isso, ressalta, traz grande preocupação.

Neste ano, com base tanto nas ações judiciais quanto na suspensão extraordinária de pagamento da dívida concedida pela União, Goiás deve deixar de pagar total de R\$ 2,82 bilhões. Para o ano que vem, a despesa projetada com o serviço da dívida pública no Estado é de R\$ 3,4 bilhões. Segundo Cristiane, isso torna imprescindível para o Estado aderir a um programa de recuperação fiscal que contemple alguma solução para o pagamento da dívida enquanto se mantém a implantação de medidas para um ajuste fiscal.

O deputado Mauro Benevides (PDT-CE), relator do PLP 101/2020 que contempla a remodelação do programa de recuperação fiscal oferecido pela União aos Estados, diz que deve apresentar seu relatório após o recesso parlamentar em razão das eleições municipais, tão logo seja destravada a pauta do Congresso. O Regime de Recuperação Fiscal deve oferecer a Estados em situação fiscal mais grave a suspensão do pagamento da dívida.

O relatório também deve propor o estabelecimento de um outro plano, de reequilíbrio para Estados em melhores condições, mas com nota C no rating do Tesouro Nacional. Para esse grupo de Estados, diz o deputado, a ideia é viabilizar o alongamento da dívida já existente por meio de securitização, desde que a nova operação seja menos onerosa que as condições da dívida atual.

Em Goiás, diz a secretária de Fazenda, o problema é que mais de 96% das despesas são obrigatórias e não são passíveis de alteração. “Como gasta-se muito com folha, tanto de ativos como de inativos, o Estado precisa passar alguns poucos anos com a dívida de longo prazo suspensa para ir se ajustando conforme a receita corrente líquida for aumentando.” Nesse período, segundo ela, dívidas de curto prazo devem ser reduzidas, assim como o tamanho do Estado.

George Santoro, secretário de Fazenda de Alagoas, diz que, apesar de a Selic (um dos indexadores da dívida com a União) estar em nível baixo, a volta do pagamento da dívida com o governo federal em 2021, ano em que ainda há incerteza sobre o desempenho das receitas, deve ser um desafio. Por isso, afirma ele, o que os Estados estão fazendo este ano para conter despesas e formar um colchão de recursos é essencial para garantir um 2021 mais tranquilo.

Outro fator que pode pressionar Estados no campo das dívidas são os empréstimos em moeda estrangeira, conforme o nível do câmbio no decorrer de 2021. Neste ano a desvalorização do real acabou contribuindo para pressionar a dívida externa bruta, que no agregado dos Estados aumentou de R\$ 129 bilhões para R\$ 162 bilhões de setembro do ano passado para igual mês deste ano, com avanço de 1,7% para 2,2% do PIB, segundo dados do Banco Central.

No caso dessa dívida, o efeito do câmbio se dá no momento da conversão da parcela de pagamento, mas neste ano esse impacto foi amenizado em alguns casos. Santoro conta que Alagoas tem empréstimos em dólar remunerados com juros calculados pela Libor (taxa de referência diária calculada com base nas taxas de juros oferecidas para grandes empréstimos). Mesmo com a alta do dólar, a redução da taxa Libor, diz ele, permitiu a redução do custo desses empréstimos no decorrer de 2020.

## Marquise e Abengoa podem levar PPP de R\$ 3 bi no Ceará

Projeto de dessalinização de água do mar se arrasta há meses e há risco de judicialização

Por Taís Hirata e Leticia Fucuchima — De São Paulo

10/11/2020 05h01 · Atualizado há 4 horas





Renan Carvalho, diretor da Marquise, que estuda novas concessões de água — Foto: Barbosa Neto/Divulgação

A Marquise, empresa de infraestrutura e resíduos sólidos, e a Abengoa, grupo espanhol com histórico conturbado no setor elétrico brasileiro, poderão assumir um projeto de dessalinização de água marinha em Fortaleza (CE). Trata-se de um contrato de R\$ 3,2 bilhões, a serem pagos ao longo dos 30 anos da Parceria Público Privada (PPP).

A licitação, porém, segue em disputa e poderá ser alvo de questionamentos nas próximas semanas. A abertura das propostas comerciais foi realizada no dia 6 de outubro. Houve quatro ofertas, e o melhor preço foi o consórcio formado pela Marquise, Abengoa e PB Construções.

Em segundo lugar, ficou o grupo espanhol Cobra e, em terceiro, a GS Inima, de capital sul-coreano, que chegou a fazer os estudos iniciais do projeto. Em quarto, a Sacyr, que acabou desclassificada.

# Água do mar

## Projeto de dessalinização em Fortaleza

■ **R\$ 3,2 bilhões**

é a receita prevista do projeto

---

■ **30 anos**

# Privada, que deverá incrementar a oferta de água em 12%

---

## ■ R\$ 500 milhões

### é o investimento estimado para a construção da planta de dessalinização

**Fonte: Cagece**

---

Passado um mês da abertura de envelopes, porém, ainda não foi declarado o vencedor. Na última semana, os concorrentes apresentam recursos, com questionamentos técnicos aos projetos dos demais grupos. Agora, cada um deles terá até esta sexta-feira para rebate-los. Depois, ainda haverá uma etapa de habilitação dos vencedores.

A demora é compreensível, por ser um projeto complexo, mas o risco de uma judicialização é relevante, segundo pessoas envolvidas na licitação. Como as propostas comerciais foram muito próximas, fontes avaliam que as concorrentes poderão partir para uma disputa. Esse cenário, porém, ainda não é claro.

Em paralelo, há uma ação judicial em aberto, movida pela israelense IDE Technologies, que questiona critérios do edital que a deixaram de fora da competição. O processo foi movido antes da abertura das propostas, e a companhia segue buscando um mandado de segurança, mas até agora não houve qualquer decisão.

A expectativa é que o processo seja concluído até o fim de dezembro - caso não seja travado por questionamentos na Justiça.

Procurada, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) afirma que a interposição de recursos é usual e que “enriquece a integridade da seleção”, pois “submete as decisões administrativas ao contraditório e ampla defesa”. A empresa também diz que a judicialização é comum, mas que buscará mitigar esse risco. Em relação à ação da IDE Technologies, a companhia diz que a demanda não afeta a segurança jurídica da licitação, “uma vez que o mérito defendido é improcedente e foi devidamente contestado perante a autoridade judicial”.

Caso a vitória se confirme, será a estreia da Marquise nesse mercado, que a companhia enxerga como promissor. “A escassez de água no Nordeste é conhecida. Com o crescimento das metrópoles, me parece um caminho sem volta”, afirma Renan Carvalho, diretor da Marquise Infraestrutura.

O grupo cearense, cujos donos são Erivaldo Arraes e José Carlos Pontes, foi criado nos anos 1970. Hoje, tem atuação em obras de infraestrutura, ativos imobiliários e diversas concessões de resíduos sólidos - a empresa é sócia da Queiroz Galvão na Ecurbis, que atende a capital paulista.

A Marquise também faz planos para entrar em concessões de água e esgoto, diz Carvalho. “Estamos estudando projetos, como os que o BNDES está estruturando, e avaliamos fazer parcerias.”

A participação da Abengoa no consórcio também chamou a atenção dos demais concorrentes. Fora do país, a empresa tem experiência em projetos de dessalinização, mas uma pessoa próxima a um dos grupos pondera que o histórico da empresa no Brasil é questionável.

A empresa espanhola já atuava há anos no país quando começou a acumular problemas no setor elétrico a partir de 2014. O caso mais emblemático envolve linhas de transmissão que reforçariam o escoamento da energia de Belo Monte, a maior hidrelétrica do país, para o Nordeste. A Abengoa arrematou essa e outras concessões numa leva de leilões entre 2012 e 2014 e, logo em seguida, mergulhou numa grave crise financeira, o que levou à paralisação das obras em 2015. Com isso, a linha de Belo Monte teve caducidade declarada, o empreendimento foi relicitado e até hoje não foi concluído.

Para uma fonte do setor, a Abengoa tentou dar um passo maior que a perna no passado, e a falta de um arcabouço legal adequado permitiu que a empreitada mal sucedida tivesse reflexos negativos ainda maiores.

A Abengoa concluiu sua reestruturação financeira no Brasil em 2019, dando fim ao processo de recuperação judicial. Hoje, o grupo espanhol atua no país através da Omega Brasil, de serviços de operação e manutenção em linhas de transmissão. Neste ano, também retomou as atividades de construção ao ser selecionada pela Camargo Corrêa Infra para a execução de duas linhas de transmissão. Procurado, o grupo não respondeu.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

---

### LINK PATROCINADO

Por que os médicos mantêm esta receita simples longe do público? Veja como se amenizar joanetes de forma completamente natural!  
MÉTODO HALLUX

### LINK PATROCINADO

Toda a linha Ray-Ban com até 50%OFF + frete grátis  
ÓCULOS NOW

### LINK PATROCINADO

19 Celebridades brasileiras que hoje estão pobres  
DESAFIOMUNDIAL

### LINK PATROCINADO

Kit 5 Camisetas Lacoste por apenas R\$349,00 com frete grátis. Aproveite!  
KIT BRANDS

### LINK PATROCINADO

Segredo Japonês para engrossar cartilagem alivia dor nas juntas  
OKINA | SEGREDO JAPONÊS

### LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!  
FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

---

## Conteúdo Publicitário

### VALOR INVESTE

Países 'mais à direita' tem resposta fiscal à maior pandemia, diz presidente do BC

### VALOR INVESTE

Internautas ironizam Trump para celebrar vitória de Biden: 'Você está demitido'

## Crescimento, governabilidade e incertezas fiscais

Até que uma definição se apresente, os preços de mercado e as expectativas dos agentes ficarão ao sabor dos eventos

Por Renato Junqueira e Anna Reis

10/11/2020 05h01 · Atualizado há 4 horas

Podemos dizer que o pior momento da pandemia no Brasil ficou para trás. As taxas de infecção, mortes e internação estão em queda, ainda que com algumas oscilações e disparidades regionais. Os estudos em busca de uma vacina continuam avançando, com alguns testes entrando em etapas finais.

A economia também mostra sinais mais animadores de retomada. Os indicadores de atividade disponíveis até aqui apontam para uma alta robusta do PIB no terceiro trimestre, possivelmente acima das estimativas atuais dos analistas de mercado. O setor de bens de consumo já mostra altas expressivas frente ao mesmo período de 2019, ao passo que o setor de serviços se beneficiará do relaxamento progressivo do isolamento social nos próximos meses.

A extensão do auxílio emergencial e do programa de manutenção do emprego até o final do ano também reforça o quadro de atividade melhor, na medida em que garante a sustentação do consumo por mais tempo e dá mais fôlego para que o mercado de trabalho se recupere.

Do lado político, existem alguns sinais mais animadores em termos da governabilidade. O presidente parece ter se rendido à política tradicional e agora opera mais alinhado ao modelo do presidencialismo de coalizão. Abandonou a retórica agressiva de conflito com os poderes e a defesa de pautas ideológicas mais radicais.

Além disso, e mais importante, Bolsonaro delegou a articulação política do governo a políticos com larga experiência e finalmente parece contar com uma base mais robusta de sustentação parlamentar. A recuperação da popularidade presidencial, em grande medida turbinada pelo auxílio emergencial, também reforça o quadro de maior alinhamento político.

Bolsonaro vai ocupando o espaço tradicional da esquerda no Nordeste e se consolida como o favorito para as próximas eleições. Essa perspectiva de poder, por sua vez, gera uma enorme boa vontade do mundo político em torno da pauta de interesse do presidente.

Resta saber em que direção Bolsonaro usará esse maior poder político, e se conseguirá manter o bom momentum econômico. O caminho virtuoso, das reformas, implica em aproveitar a discussão sobre o programa de renda e promover uma revisão profunda na estrutura de despesas.

Esse processo passa por uma reforma administrativa ambiciosa, pela revisão minuciosa dos programas sociais vigentes e pela abolição dos instrumentos de indexação e vinculação do orçamento.

Do lado das receitas, implica em uma racionalização da nossa estrutura tributária de modo a aumentar a competitividade da economia e eliminar as diversas distorções que foram sendo construídas ao longo dos anos. Um aumento de carga tributária provisório, destinado a pagar uma parte da conta dos estímulos feitos durante a pandemia, também seria bem-vindo.

O mercado de juros já dá sinais de que, mesmo com o regime fiscal respeitado de 2021 em diante, a rolagem da dívida pública poderá enfrentar dificuldades, o que se traduz em prêmios bastante elevados.

O caminho alternativo, que pode parecer sedutor em um primeiro momento, seria algum tipo de flexibilização do teto de gastos, o que desancoraria de vez as expectativas fiscais, ou algum aumento permanente da carga tributária para financiar um estado ainda mais inchado.

Perderíamos a oportunidade histórica de dar continuidade à reforma do Estado iniciada no governo Temer, que propiciou o menor patamar de juros da história recente brasileira. Renovaríamos mais uma vez o pacto social à brasileira, onde todos querem um pedaço do Estado, mas ninguém se aventura a cortar privilégios e incentivos que não fazem sentido econômico. O resultado seria mais uma década de crescimento pífio e a perpetuação das desigualdades sociais.

O alinhamento político em torno do presidente Bolsonaro e as perspectivas animadoras de retomada econômica no curto prazo fornecem as condições para que a agenda liberal continue avançando e coloque o Brasil numa posição mais forte do que no início da pandemia, atraindo investimentos privados e promovendo uma elevação substancial da taxa de crescimento do PIB per capita.

Mas isso depende em última instância da decisão monocrática do presidente da República sobre os rumos da política fiscal no pós-pandemia. Os sinais até o momento são mistos e ainda mostram hesitações importantes quanto à rota apresentada pelo Ministério da Economia. Até que essa definição se apresente, os preços de mercado e as expectativas dos agentes ficarão ao sabor dos eventos e não conseguirão tomar uma direção mais definitiva.

**Renato Junqueira é sócio fundador da GAP Asset**

**E-mail: [rjbr@gapasset.com.br](mailto:rjbr@gapasset.com.br)**

**Anna Reis é economista-chefe da GAP Asset**

**E-mail: [annareis@gapasset.com.br](mailto:annareis@gapasset.com.br)**

**Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso destas informações.**

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

### LINK PATROCINADO

Por que os médicos mantêm esta receita simples longe do público? Veja como se amenizar joanetes de forma completamente natural!

MÉTODO HALLUX

### LINK PATROCINADO

Toda a linha Ray-Ban com até 50%OFF + frete grátis

ÓCULOS NOW

### LINK PATROCINADO

19 Celebidades brasileiras que hoje estão pobres

DESAFIOMUNDIAL

### LINK PATROCINADO

Kit 5 Camisetas Lacoste por apenas R\$349,00 com frete grátis. Aproveite!

KIT BRANDS

### LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

### LINK PATROCINADO

Quando o zumbido não para faça isso agora

TINNITUS PRO

---

## Conteúdo Publicitário

### VALOR INVESTE

Internautas ironizam Trump para celebrar vitória de Biden: 'Você está demitido'

### VALOR INVESTE

Brasil precisa manter teto de gastos para evitar descontrolado macro, diz Vescovi, do Santander

### VALOR INVESTE

Duratex vai ganhar com sinergias comerciais na unificação entre Deca e Hydra, diz BTG



## Com teletrabalho e excluindo gasto com Saúde, custeio da máquina recua no 1º semestre

Se considerados as despesas com a pandemia, resultado é de forte alta

Por Edna Simão — De Brasília

10/11/2020 05h01 · Atualizado há 4 horas

### Impacto do coronavírus

Custo de funcionamento do governo federal - Em R\$ milhões

	1º sem/2020	1º sem/2019	Variação (%)
Poder Executivo	20.686	22.059	-6
Poder Executivo - Ministério da Saúde*	12.731	8.223	55
Poder Judiciário	2.045	2.288	-11
Poder Legislativo	628	656	-4
Ministério Público da União	376	438	-14
Defensoria Pública da União	131	95	38
<b>Subtotal</b>	<b>36.597</b>	<b>33.760</b>	<b>8</b>
<b>Diferença metodológica **</b>	<b>1.124</b>	<b>144</b>	
<b>Total</b>	<b>37.721</b>	<b>33.904</b>	

#### Redução de alguns gastos no 1º semestre - em R\$ milhões

	Executivo - exceto Ministério da Saúde	Total da despesa	Judiciário	Total da despesa	Legislativo	Total da despesa
Diárias e passagens	- 548	771	- 47	23	- 11	32
Copa e Cozinha	- 152	221	- 5	17	1	8
Água, esgoto, energia e gás	- 140	1.151	- 33	109	- 4	19

Fonte: Tesouro Nacional. \* O Ministério da Saúde é destacado em razão dos impactos de emergência de saúde pública de importância internacional.

\*\* Reclassificação de alguns gastos, diferença deve se reduzir ao longo do ano

O custo de funcionamento da máquina pública com, por exemplo, diárias e viagens; água, luz e esgoto; copa e cozinha; e com funcionários de apoio caiu no primeiro semestre deste ano ante mesmo período do ano passado não só do Poder Executivo (excluindo as despesas do Ministério da Saúde) como também do Legislativo, Judiciário e Ministério Público da União.

A queda desses gastos está diretamente relacionada ao uso do teletrabalho durante a pandemia. O comportamento dessas despesas foi detalhado em documento inédito do Tesouro chamado Boletim Foco em Custos e antecipado ao **Valor**. As despesas analisadas foram registradas até 30 de junho.

Segundo o Boletim Foco em Custos, considerando apenas as despesas com o funcionamento do Executivo (excluindo o Ministério da Saúde), Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Defensoria Pública da União, o custo teve uma queda nominal de 6,54%, passando de R\$ 25,536 bilhões para R\$ 23,866 bilhões.

O Ministério Público reduziu essas despesas em 14%; o Judiciário, em 11%, o Executivo, em 6%, e o Legislativo, em 4%. Apenas a Defensoria Pública da União teve aumento, que foi de 38% passando de R\$ 95 milhões para R\$ 131 milhões na comparação entre o primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2019.

Mas o boletim mostra ainda que, considerando na conta as despesas do Poder Executivo com o funcionamento do Ministério da Saúde que saltaram de 55% de R\$ 8,223 bilhões no fim do primeiro semestre do ano passado para R\$ 12,731 bilhões, o custo total sobe 11,25%, de R\$ 33,904 bilhões para R\$ 37,721 bilhões. Esse valor também inclui as diferenças causadas por ajustes de metodologia.

“O incremento do item material de consumo no Ministério da Saúde (custos de funcionamento do Poder Executivo) devido, preponderantemente, ao aumento em custos de materiais farmacológicos distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS); de materiais reagentes para diagnóstico clínico e materiais de assepsia e equipamentos de proteção individual para ação preventiva contra o coronavírus”, informa o boletim.

A coordenadora de informações de custos do Tesouro, Rosilene Souza, e o auditor federal de finanças e controle Edalcio de Oliveira explicaram que não é possível afirmar que a trajetória a partir de agora é de queda das despesas com o funcionamento da máquina, ou seja, despesas com diárias e viagens, copa e cozinha ou com pessoal de apoio.

O comportamento desses gastos depende de uma análise sobre se a redução vista até o momento, excluindo o forte aumento relacionado aos gastos do Ministério da Saúde, veio acompanhada ou não de uma entrega do serviço a população ou ainda da manutenção do teletrabalho. Por exemplo, se estiver ocorrendo redução de despesa porque um serviço não está sendo prestado, isso poderá implicar aumento de gasto futuro para colocar o trabalho em dia no pós-pandemia.

O gerente de informações de custos, Giuliano Cardoso, reforçou que reduzir custos é bom, porém, mas é preciso ter um olhar também para a qualidade do serviço que está sendo entregue. “Às vezes se reduz, reduz, mas você tem perda na entrega”, frisou, destacando que é preciso diminuir despesas mas ter ganho de produtividade. Ou seja, é preciso olhar o custo de um serviço não só do lado financeiro e fiscal, mas também as entregas, ou seja, se o serviço está sendo entregue à sociedade na qualidade esperada. O desafio do Tesouro, segundo os técnicos, é justamente conseguir mensurar a qualidade dos serviços prestados.

Os custos de funcionamento do governo estão na rubrica insumos de operação e manutenção, que também inclui despesa com mão de obra. Para se chegar ao custo total, é preciso considerar ainda os insumos financeiros, que incluem gastos com aposentadorias e benefício emergencial. A soma do insumo de operação e manutenção e financeiros totalizou R\$ 1,732 trilhão no primeiro semestre deste ano, ante R\$ 1,019 trilhão do mesmo período de 2019. A expansão foi concentrada nos insumos financeiros, que aumentaram 79% para R\$ 1,603 trilhão no primeiro semestre deste ano.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

### LINK PATROCINADO

Por que os médicos mantêm esta receita simples longe do público? Veja como se amenizar joanetes de forma completamente natural!

MÉTODO HALLUX

### LINK PATROCINADO

Pai e filho tiram a mesma foto por 27 anos, não chore quando ver ao ver a última

DESAFIOMUNDIAL

### LINK PATROCINADO

Segredo Japonês para engrossar cartilagem alivia dor nas juntas

OKINA | SEGREDO JAPONÊS

### LINK PATROCINADO

Tênis Caterpillar mais vendido de 2019. Agora com preço reduzido

TÊNIS CATERPILLAR

### LINK PATROCINADO